



**DIVULGAÇÃO  
DE RESULTADOS  
4T19 e 2019**

# RESULTADOS

## 4T19



Rio de Janeiro, 10 de março de 2020 – A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (“Profarma” ou “Companhia”, B3: PFRM3), um dos maiores *players* do setor farmacêutico no Brasil, anuncia os resultados do quarto trimestre de 2019 (4T19) e ano de 2019. As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira, atendendo aos pronunciamentos técnicos do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aos requerimentos da CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações de resultado referem-se ao quarto trimestre de 2018 (4T18) e ao ano de 2018 sob a ótica da norma antiga (pré-IFRS 16; *pro forma*).

Desde janeiro de 2019, as Demonstrações Financeiras da Companhia estão sendo elaboradas de acordo com o IFRS 16. Dessa forma, para fins de comparabilidade, os valores do 4T19 e 2019 também são apresentados sob a ótica da norma antiga (pré-IFRS 16; *pro forma*). Os efeitos dessa mudança contábil estão descritos na página 5.

## COM 12,9% DE CRESCIMENTO EM VENDAS, PROFARMA APRESENTA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 16,0 MILHÕES E GERA R\$ 52,4 MILHÕES DE CAIXA

### DESTAQUES 2019 x 2018



#### GRUPO PROFARMA | CONSOLIDADO

- Recorde de receita bruta alcançando R\$5,6 bilhões, 12,9% maior.
- Ebitda cresce 21,8% e atinge R\$ 115,8 milhões.
- Melhora do indicador de Dívida Líquida/Ebitda de 4,2 vezes para 3,8 vezes.
- Geração de caixa operacional positiva de R\$ 52,4 milhões, melhor performance acumulada desde 2015.



#### DISTRIBUIÇÃO

- Receita bruta 18,7% maior, atingindo R\$ 5,2 bilhões.
- Ebitda somou R\$ 87,7 milhões, com um crescimento de 26,6%.
- Ciclo de caixa 2,6 dias menor, atingindo 22,8 dias e gerando uma redução de R\$ 48,0 milhões no capital de giro.



#### VAREJO

- Receita bruta de R\$ 1,2 bilhão, com margem de contribuição de 6,9%.
- Lucro Bruto de R\$ 345,4 milhões, com margem bruta de 28,7%.
- Ebitda atinge R\$ 25,2 milhões no ano, 13,6% maior que o ano anterior.

#### Próximo evento:

Teleconferência 4T19: quarta-feira, 11 de março, às 11h (Brasil).



## COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2019 registrou um grande avanço no resultado da Companhia. Após a conclusão do processo de integração e *turnaround* das aquisições, retornamos ao lucro, atingindo R\$ 16,0 milhões. Com forte disciplina na gestão dos recursos financeiros, conseguimos obter um crescimento de 12,9% em nossas vendas e 21,8%, no Ebitda – R\$5,6 bilhões e R\$115,8 milhões respectivamente, com uma margem Ebitda de 2,4%. Tivemos ainda uma geração líquida de caixa de R\$ 52,4 milhões, que, somada ao incremento do Ebitda, viabilizou também uma importante melhoria na relação dívida líquida/Ebitda, caindo de 4,2 vezes em 2018 para 3,8 vezes em 2019.

A implementação das iniciativas do plano estratégico elaborado em abril de 2018, gerou melhorias operacionais significativas em *supply*, no mix de vendas, no atendimento a clientes da Distribuição, na relação com fornecedores e consumidores, e na captura de ganhos de escala. Na área social, firmamos, em setembro de 2019, através do Instituto Profarma de Responsabilidade Social, uma importante parceria com o UNICEF e nos tornamos exclusivos no setor de Distribuição e Varejo farmacêuticos.

As melhorias financeiras e operacionais refletiram no preço de nossas ações (PFRM3), que encerraram 2019 com uma valorização de 64,6%.

Acreditamos que 2020 será ainda melhor, à medida que a economia nacional começar a avançar de forma mais positiva e também por conta de novas e importantes iniciativas que já começaram o ano em curso, visando ganhos de eficiência no corporativo, melhorias operacionais no varejo, aumento de vendas por loja, aprimoramento da gestão de categoria e sortimentos, aumento líquido na base de lojas, novas parcerias com fornecedores na distribuição, expansão de novos negócios, como a propaganda médica, e aceleração do processo de transformação digital da Companhia.

## DISTRIBUIÇÃO

Na divisão Distribuição, alcançamos R\$ 5,2 bilhões de receita bruta – um crescimento de 18,7% em relação a 2018 – e geramos R\$ 87,7 milhões de Ebitda – 26,6% maior que o ano anterior, implicando uma margem Ebitda de 2,0%. Nesse período, também reduzimos em 2,6 dias o ciclo de caixa da divisão, finalizando o ano em 22,8 dias. Em 2019, alcançamos o recorde de clientes ativos: 44 mil, além do recorde de 17 mil clientes comprando em um mesmo dia. Tivemos ainda uma melhoria importante no nível de serviço, operando com 92% no segundo semestre e uma redução de 16% no *leadtime* dos fornecedores.

## VAREJO

Na d1000, a receita bruta atingiu R\$ 1,2 bilhão em 2019 – uma queda de 2,1% em relação a 2018, por conta da redução líquida de oito lojas no período ou 4% da base de nossas lojas. Nosso Ebitda cresceu 13,6%, atingindo R\$ 25,2 milhões e uma margem Ebitda de 2,1%. Como resultado da otimização do portfólio de lojas e das melhorias operacionais, tivemos um aumento no faturamento médio por lojas de 1,7%, que atingiu R\$ 512 mil. Nossas marcas exclusivas atingiram R\$ 33,0 milhões em vendas, com um crescimento de 38% em relação a 2018, e representaram 5,3% das nossas vendas de autosserviço.



Destaques Financeiros

(R\$ Milhões)	PRÉ-IFRS 16			IFRS 16		
	2019*	2018	Var. %	2019	2018*	Var. %
<b>Dados Financeiros</b>						
Receita Bruta Consolidada <sup>1</sup>	5.568,7	4.931,9	12,9%	5.568,7	4.931,9	12,9%
Receita Bruta Não Consolidada	6.379,4	5.588,9	14,1%	6.379,4	5.588,9	14,1%
Divisão Distribuição	5.177,8	4.361,5	18,7%	5.177,8	4.361,5	18,7%
Divisão Varejo	1.201,5	1.227,5	-2,1%	1.201,5	1.227,5	-2,1%
Receita Líquida	4.801,3	4.271,1	12,4%	4.801,3	4.271,1	12,4%
Lucro Bruto	737,8	680,9	8,4%	737,8	680,9	8,4%
% Receita Líquida	15,4%	15,9%	-0,6 p.p	15,4%	15,9%	-0,6 p.p
Despesa Operacional	-693,6	-628,1	10,4%	-679,5	-610,3	11,3%
Despesas SGA	-630,4	-605,6	4,1%	-556,0	-535,3	3,9%
% Receita Líquida	-13,1%	-14,2%	1 p.p	-11,6%	-12,5%	1 p.p
Depreciação e Amortização	-69,0	-33,7	104,5%	-129,3	-87,7	47,5%
% Receita Líquida	-1,4%	-0,8%	-0,6 p.p	-2,7%	-2,1%	-0,6 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	5,8	11,2	-48,0%	5,8	11,2	-47,9%
% Receita Líquida	0,1%	0,3%	-0,1 p.p	0,1%	0,3%	-0,1 p.p
Ebitda <sup>2</sup>	115,8	95,0	21,8%	190,3	165,3	15,1%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	2,4%	2,2%	0,2 p.p	4,0%	3,9%	0,1 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido	16,0	-9,7	-264,6%	12,0	-11,7	-202,6%
Margem Líquida (% Receita Líquida)	0,3%	-0,2%	0,6 p.p	0,2%	-0,3%	0,5 p.p
Dívida Líquida	434,5	396,7	9,5%	434,5	396,7	9,5%
Dívida Líquida / Ebitda	3,8	4,2	-10,1%	2,3	2,5	-8,6%
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	0,0	-0,1	-100,2%	0,0	-0,1	-100,1%
Patrimônio Líquido	1.037,2	1.021,2	1,6%	1.004,6	991,7	1,3%
Ciclo de Caixa	25,0	28,2	-11,4%	25,0	28,2	-11,4%

(1) Receita Bruta Consolidada - Excluindo venda Intercompany.

(2) Ebitda - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização e despesas não recorrentes.

\*Pro forma



(R\$ Milhões)	PRÉ-IFRS 16			IFRS 16		
	4T19*	4T18	Var. %	4T19	4T18*	Var. %
<b>Dados Financeiros</b>						
Receita Bruta Consolidada <sup>1</sup>	1.500,0	1.344,8	11,5%	1.500,0	1.344,8	11,5%
Receita Bruta Não Consolidada	1.716,2	1.522,3	12,7%	1.716,2	1.522,3	12,7%
Divisão Distribuição	1.414,4	1.214,3	16,5%	1.414,4	1.214,3	16,5%
Divisão Varejo	301,8	307,9	-2,0%	301,8	307,9	-2,0%
Receita Líquida	1.299,9	1.175,8	10,5%	1.299,9	1.175,8	10,5%
Lucro Bruto	195,2	175,2	11,4%	195,2	175,2	11,4%
% Receita Líquida	15,0%	14,9%	0,1 p.p	15,0%	14,9%	0,1 p.p
Despesa Operacional	-201,0	-150,8	33,3%	-198,2	-146,8	35,0%
<i>Despesas SGA</i>	-159,8	-153,3	4,2%	-141,2	-135,5	4,2%
<i>% Receita Líquida</i>	-12,3%	-13,0%	0,7 p.p	-10,9%	-11,5%	0,7 p.p
<i>Depreciação e Amortização</i>	-42,7	-8,7	392,1%	-58,4	-22,5	160,1%
<i>% Receita Líquida</i>	-3,3%	-0,7%	-2,5 p.p	-4,5%	-1,9%	-2,6 p.p
<i>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</i>	1,5	11,2	-87,0%	1,5	11,2	-87,0%
<i>% Receita Líquida</i>	0,1%	1,0%	-0,8 p.p	0,1%	1,0%	-0,8 p.p
Ebitda <sup>2</sup>	37,7	33,8	11,6%	56,3	51,6	9,1%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	2,9%	2,9%	0 p.p	4,3%	4,4%	-0,1 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido	21,1	2,2	853,4%	19,4	1,6	1108,4%
Margem Líquida (% Receita Líquida)	1,6%	0,2%	1,4 p.p	1,5%	0,1%	1,4 p.p
Dívida Líquida	434,5	396,7	9,5%	434,5	396,7	9,5%
Dívida Líquida / Ebitda	3,8	4,2	-10,1%	2,3	2,4	-4,9%
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	0,0	0,0	-99,0%	0,0	0,0	-99,1%
Patrimônio Líquido	1.037,2	1.021,2	1,6%	1.004,6	991,7	1,3%
Ciclo de Caixa	25,0	28,2	-11,4%	25,0	28,2	-11,4%

(1) Receita Bruta Consolidada - Excluindo venda Intercompany.

(2) Ebitda - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização e despesas não recorrentes.

\*Pro forma



## IFRS 16

Com a obrigatoriedade da adoção do IFRS 16, a Companhia reconheceu a parcela fixa de contratos de arrendamentos operacionais de lojas e centros de distribuição como ativos (direito de uso) e os compromissos futuros de arrendamentos como passivos. A natureza das despesas relacionadas a tais arrendamentos mudou com a nova norma, uma vez que a Companhia passa a reconhecer um custo de depreciação de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento, em substituição as despesas de aluguel.

Sendo assim, quando comparado ao modelo anterior (Pré-IFRS 16), o IFRS 16 gera um efeito positivo no Ebitda, já que os aluguéis de propriedades comerciais (lojas e CDs) são reclassificados – de despesas operacionais para despesas de depreciação e despesas financeiras.

Muito embora o novo pronunciamento não traga nenhuma alteração no montante total que deverá ser levado ao resultado ao longo da vida útil do contrato, há um efeito temporal no lucro líquido, devido ao método de reconhecimento dos juros e à atualização monetária associados aos arrendamentos, ainda que, no caso da Profarma, sem impacto relevante, conforme análises realizadas.

Dessa forma, já que os valores de aluguéis efetivamente pagos não mudaram e o IFRS 16 não é reconhecido pelas autoridades fiscais brasileiras, a adoção desta norma não possui efeito caixa, quando comparada à norma anterior (Pré-IFRS 16).

## IMPACTO DO IFRS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

(R\$ Milhões)	2019			2018		
	Pré-IFRS 16*	Reclassif.	IFRS 16	Pré-IFRS 16	Reclassif.	IFRS 16*
<b>Dados Financeiros</b>						
Receita Bruta	5.568,7	0,0	5.568,7	4.931,9	0,0	4.931,9
Receita Líquida	4.801,3	0,0	4.801,3	4.271,1	0,0	4.271,1
Lucro Bruto	737,8	0,0	737,8	680,9	0,0	680,9
% Receita Líquida	15,4%	0 p.p	15,4%	15,9%	0 p.p	15,9%
Despesas SGA	-630,4	74,4	-556,0	-605,6	70,3	-535,3
% Receita Líquida	-13,1%	-1,6 p.p	-11,6%	-14,2%	36,2 p.p	-50,3%
Ebitda	115,8	74,5	190,3	95,0	63,9	158,9
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	2,4%	-1,6 p.p	4,0%	2,2%	-1,6 p.p	3,9%
Depreciação e Amortização	-69,0	-60,4	-129,3	-33,7	-53,9	-87,7
Resultado Financeiro	-19,8	-19,6	-39,4	-85,0	-19,2	-104,3
IR / CS	-11,0	1,4	-9,6	20,4	1,0	21,4
Lucro (Prejuízo) Líquido	16,0	-4,0	12,0	-9,7	-1,9	-11,7
Margem Líquida (% Receita Líquida)	0,3%	0,1 p.p	0,2%	-0,2%	0 p.p	-0,3%



(R\$ Milhões)	4T19			4T18		
	Pré-IFRS 16*	Reclassif.	IFRS 16	Pré-IFRS 16	Reclassif.	IFRS 16*
<b>Dados Financeiros</b>						
Receita Bruta	1.500,0	0,0	1.500,0	1.344,8	0,0	1.344,8
Receita Líquida	1.299,9	0,0	1.299,9	1.175,8	0,0	1.175,8
Lucro Bruto	195,2	0,0	195,2	175,2	0,0	175,2
% Receita Líquida	15,0%	0 p.p	15,0%	14,9%	0 p.p	14,9%
Despesas SGA	-159,8	18,5	-141,2	-153,3	17,8	-135,5
% Receita Líquida	-12,3%	-1,4 p.p	-10,9%	-13,0%	-1,5 p.p	-11,5%
Ebitda	37,7	18,5	56,3	33,8	17,8	51,6
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	2,9%	-1,4 p.p	4,3%	2,9%	-1,5 p.p	4,4%
Depreciação e Amortização	-42,7	-15,7	-58,4	-8,7	-13,8	-22,5
Resultado Financeiro	41,1	-4,9	36,3	-21,6	-4,9	-26,5
IR / CS	-15,1	0,3	-14,7	-1,4	0,3	-1,1
Lucro (Prejuízo) Líquido	21,1	-1,7	19,4	2,2	-0,6	1,6
Margem Líquida (% Receita Líquida)	1,6%	0,1 p.p	1,5%	0,2%	0,1 p.p	0,1%

(R\$ Milhões)	4T19			4T18		
	Pré-IFRS 16*	Reclassif.	IFRS 16	Pré-IFRS 16	Reclassif.	IFRS 16*
<b>Balanco Patrimonial</b>						
<b>Ativo</b>	<b>2.986,7</b>	<b>196,7</b>	<b>3.183,4</b>	<b>2.890,2</b>	<b>205,2</b>	<b>3.095,4</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>890,9</b>	<b>196,7</b>	<b>1.087,6</b>	<b>937,1</b>	<b>205,2</b>	<b>1.142,2</b>
IR e CSLL diferidos	62,9	14,3	77,2	72,0	14,4	86,4
Imobilizado intangível	628,8	0,0	628,8	671,1	190,7	861,9
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>2.986,7</b>	<b>196,7</b>	<b>3.183,4</b>	<b>2.890,2</b>	<b>205,2</b>	<b>3.095,4</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.520,4</b>	<b>55,5</b>	<b>1.575,9</b>	<b>1.411,7</b>	<b>79,9</b>	<b>1.491,6</b>
Arrendamento	0,0	55,5	55,5	0,0	79,9	79,9
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>1.466,3</b>	<b>141,2</b>	<b>1.607,5</b>	<b>1.478,5</b>	<b>125,3</b>	<b>1.603,8</b>
Arrendamento	0,0	173,8	173,8	0,0	154,8	154,8
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.037,2</b>	<b>-32,6</b>	<b>1.004,6</b>	<b>1.021,2</b>	<b>-29,5</b>	<b>991,7</b>
Lucros Acumulados	-269,6	-32,6	-302,2	-285,6	-29,5	-315,2

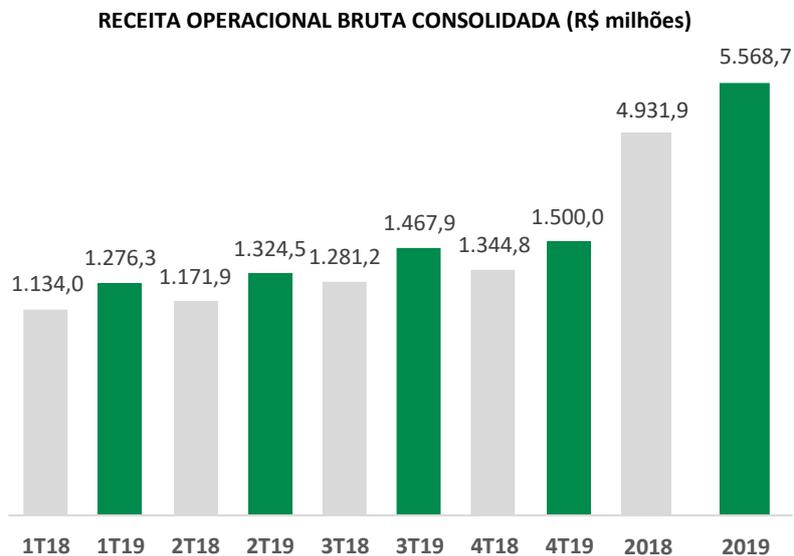
(R\$ Milhões)	2019			2018		
	Pré-IFRS 16*	Reclassif.	IFRS 16	Pré-IFRS 16	Reclassif.	IFRS 16*
<b>Fluxo de Caixa</b>						
<b>Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Atividades Operacionais</b>	<b>52,4</b>	<b>-74,5</b>	<b>126,9</b>	<b>-55,8</b>	<b>-70,3</b>	<b>14,4</b>
Recursos gerados/(aplicados) nas operações	88,5	-74,5	163,0	45,2	-70,3	115,4
Varição Ativos Operacionais	-36,1	0,0	-36,1	-101,0	0,0	-101,0
Duplicatas a Receber	-20,0	0,0	-20,0	-115,8	0,0	-115,8
Estoque	-102,5	0,0	-102,5	-166,8	0,0	-166,8
Fornecedores	125,9	0,0	125,9	243,0	0,0	243,0
Outros	85,1	-74,5	159,6	-61,4	-216,4	155,0
<b>Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Atividades de Investimento</b>	<b>-31,7</b>	<b>0,0</b>	<b>-31,7</b>	<b>-31,7</b>	<b>0,0</b>	<b>-31,7</b>
<b>Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>-24,0</b>	<b>74,5</b>	<b>-98,6</b>	<b>123,5</b>	<b>70,3</b>	<b>53,3</b>
<b>Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa</b>	<b>-3,3</b>	<b>0,0</b>	<b>-3,3</b>	<b>36,0</b>	<b>0,0</b>	<b>36,0</b>



## CONSOLIDADO | Resultados 4T19 e 2019

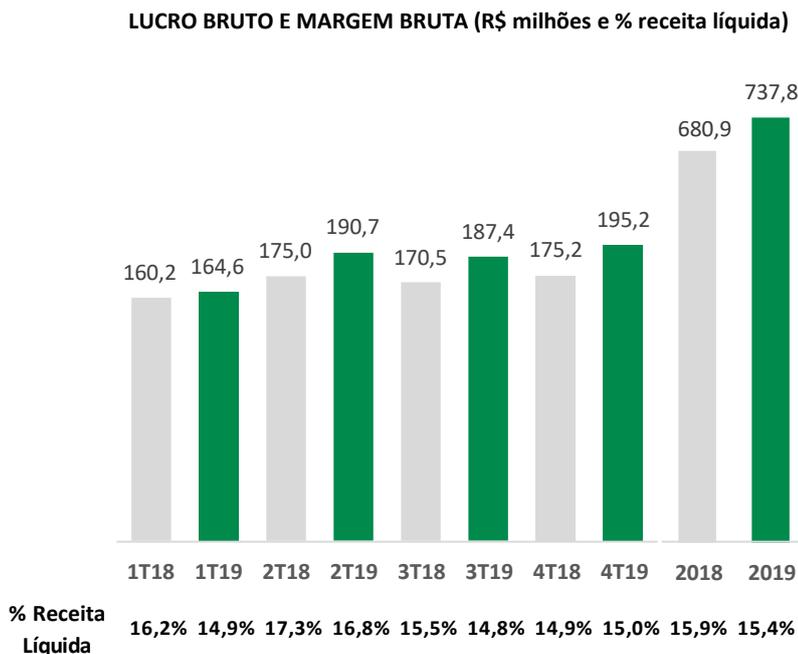
### Receita Operacional Bruta

No ano de 2019, a receita bruta consolidada alcançou R\$ 5,6 bilhões, um incremento de 12,9% em relação ao ano anterior. O crescimento está relacionado à evolução de 18,7% nas vendas da divisão Distribuição, que representa 78,4% do faturamento da Companhia, desconsiderando a venda para o Varejo. Ambas as unidades de negócio tiveram um aumento no nível de serviço entre os anos. Na análise entre os quartos trimestres de 2018 versus 2019, houve acréscimo de 11,5% na receita bruta.



### Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado atingiu R\$ 737,8 milhões em 2019 – 8,4% maior na comparação com o ano anterior – em grande parte, fruto da evolução registrada na divisão Distribuição (alta de R\$ 62,0 milhões ou 18,8%, no período de comparação, com margem bruta de 8,8% em ambos os anos). Na divisão Varejo, houve o fechamento líquido de oito lojas nos 12 meses e crescimento na margem bruta de 0,2 p.p., atingindo 28,7%. No 4T19, a Companhia atingiu o maior lucro bruto já registrado, de R\$ 195,2 milhões. Ambas as unidades de negócio contribuíram para esse atingimento.





## CONSOLIDADO | Resultados 4T19 e 2019

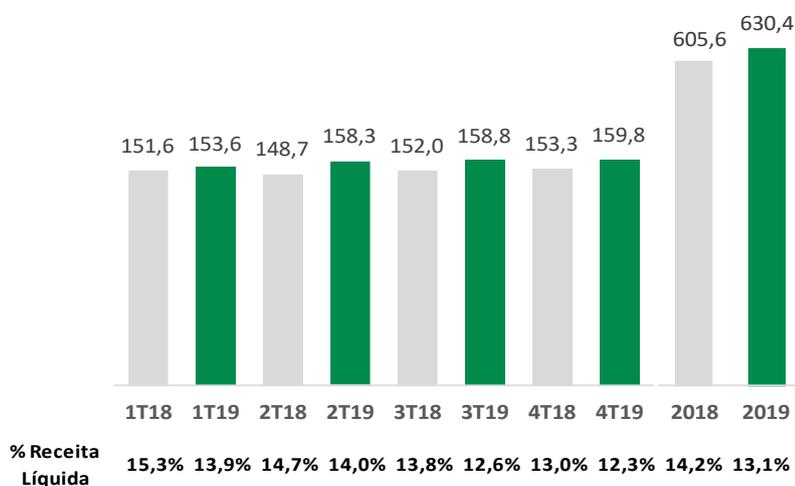
### Despesas Operacionais

Ao longo de 2019, as despesas operacionais consolidadas, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 630,4 milhões ou 13,1% da receita operacional líquida. O resultado aponta recuo de 1.0 p.p. em relação ao ano anterior, auxiliado pela redução de R\$ 5,7 milhões na divisão Varejo. A divisão Distribuição teve um aumento de 11,1% nas despesas operacionais, em função do aumento das despesas de logística impactadas pelo aumento de 18,7% na receita bruta, refletindo a queda de 0,5 p.p. na divisão Distribuição.

Quando comparado o 4T19 com o 4T18, observa-se decréscimo de 0,7 p.p. nas despesas operacionais quando comparado com a receita líquida, resultado da combinação entre o incremento de 11,5% nas vendas compensado pelo crescimento de 4,2% nas despesas operacionais.

Considerando o IFRS 16, as despesas operacionais somaram R\$ 556,0 milhões no ano de 2019, 11,6% da receita operacional líquida.

DESPESAS OPERACIONAIS – SGA (R\$ milhões e % receita líquida)



### Ebitda

A Companhia reportou Ebitda de R\$ 115,8 milhões em 2019, desempenho 21,8% maior na comparação com 2018, com evolução registrada em ambas as Divisões, sendo 26,6% na Distribuição e 13,6% no Varejo. Dentre os diversos fatores que contribuíram para esse incremento, podemos destacar o aumento da receita na Distribuição e a diluição das despesas operacionais e administrativas em relação à receita. No Varejo, a evolução esteve relacionada diretamente ao aumento de 0,2 p.p. na margem de contribuição das lojas. A margem Ebitda no ano atingiu 2,4% – superior em 0,2 p.p. a 2018 –, refletindo, a melhora da margem na Distribuição e o desempenho operacional da divisão Varejo, no qual a margem Ebitda passou de 1,8% para 2,1% entre os anos. No 4T19, o Ebitda alcançou R\$ 37,7 milhões, com margem 2,9% – aumento de 11,6% (R\$ 3,9 milhões) em relação ao 4T18 influenciado positivamente pela evolução de 25,3% (R\$ 5,7 milhões) na divisão Distribuição.

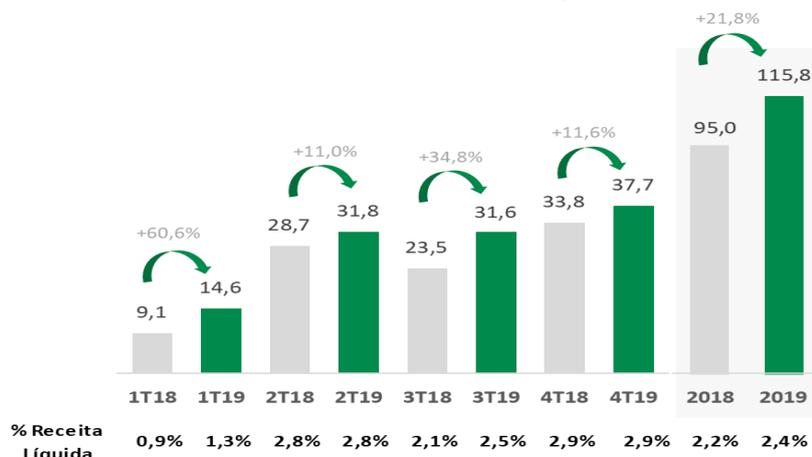
### RECONCILIAÇÃO EBITDA

(R\$ Milhões)	PRÉ-IFRS 16			IFRS 16		
	2019*	2018	Var. %	2019	2018*	Var. %
Lucro Líquido	16,0	(9,7)	-264,6%	12,0	(11,7)	-202,6%
Não recorrentes		(6,4)	-100,0%		(6,4)	-100,0%
IR / CS	(11,0)	20,4	-153,8%	(9,6)	21,4	-144,8%
Resultado Financeiro	(19,8)	(85,0)	-76,8%	(39,4)	(104,3)	-62,2%
Depreciação e Amortização	(69,0)	(33,7)	104,5%	(129,3)	(87,7)	47,5%
<b>Ebitda</b>	<b>115,7</b>	<b>95,0</b>	<b>21,8%</b>	<b>190,3</b>	<b>165,3</b>	<b>15,1%</b>
<b>Margem Ebitda (% receita líquida)</b>	<b>2,4%</b>	<b>2,2%</b>	<b>8,4%</b>	<b>4,0%</b>	<b>3,9%</b>	<b>2,4%</b>



(R\$ Milhões)	PRÉ-IFRS 16			IFRS 16		
	4T19*	4T18	Var. %	4T19	4T18*	Var. %
Lucro Líquido	21,1	2,2	853,4%	19,4	1,6	1108,4%
Não recorrentes						
IR / CS	(15,1)	(1,4)	-	(14,7)	(1,1)	1302,8%
Resultado Financeiro	41,1	(21,6)	-290,7%	36,3	(26,5)	-237,0%
Depreciação e Amortização	(42,7)	(8,7)	392,1%	(58,4)	(22,5)	160,1%
<b>Ebitda</b>	<b>37,7</b>	<b>33,8</b>	<b>11,6%</b>	<b>56,3</b>	<b>51,6</b>	<b>9,1%</b>
<b>Margem Ebitda (% receita líquida)</b>	<b>2,9%</b>	<b>2,9%</b>	<b>0,9%</b>	<b>4,3%</b>	<b>4,4%</b>	<b>-1,3%</b>

EBITDA (R\$ milhões e % receita líquida)



### Resultado Financeiro

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 19,8 milhões em 2019 – 76,8% (R\$ 65,3 milhões) menores, quando verificado o registro do ano anterior. Essa redução foi afetada pela reversão do provisionamento do valor a ser pago pela aquisição da Drogaria Rosário no valor de R\$ 64,0 milhões. Excluindo esse efeito, o valor do resultado financeiro seria de R\$83,8 milhões negativo, em linha com o ano de 2018.

### Lucro Líquido

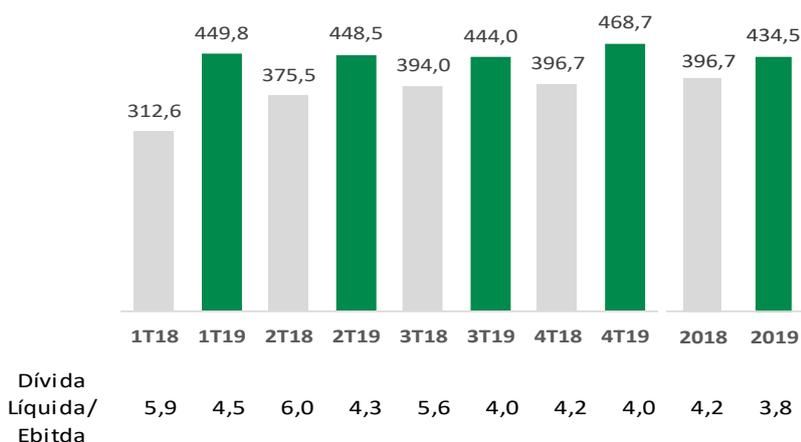
Após cinco anos de prejuízo, relativo ao movimento estratégico para suportar a entrada no mercado de Varejo, a Companhia atinge o lucro líquido de R\$ 16,0 milhões representando uma evolução de R\$25,8 milhões em relação ao prejuízo de R\$ 9,7 milhões em 2018. O aumento do lucro bruto – R\$ 56,9 milhões – e o aumento das despesas gerais e administrativas em R\$ 24,8 milhões foram os principais fatores para esse resultado. Na análise trimestral, o lucro líquido foi de R\$ 21,1 milhões no 4T19 ante R\$ 2,2 no 4T18, e a margem líquida passou de 0,2% (4T18) para 1,6% (4T19).

### Endividamento

Em 31 de dezembro de 2019, a dívida líquida totalizou R\$ 434,5 milhões. Tendo em vista que o Ebitda acumulado em 12 meses atingiu R\$ 115,8 milhões – um crescimento de 21,8%, quando comparado ao exercício de 2018 –, o índice de alavancagem no ano foi de 3,8x, 10% abaixo do índice registrado no final do 4T18: 4,2x. A redução desse indicador confirma a melhora recorrente no desempenho operacional da Companhia, refletida no aumento do Ebitda acumulado, assim como no menor nível de capital de giro, resultado da queda de três dias no ciclo de caixa da Companhia, mesmo com um crescimento consolidado de vendas de 12,9%. Considerando o IFRS 16, o índice de endividamento da Companhia foi de 2,3x, 9% menor que o índice apurado ao final do 4T18, de 2,5x.



DÍVIDA LÍQUIDA E RELAÇÃO DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA (R\$ milhões)



### Capex

Em 2019 os investimentos totalizaram R\$27,5 milhões, sendo 73,5% investidos no Varejo. No Varejo, a maior parcela dos investimentos foi direcionada à ampliação e reforma de lojas e à abertura de seis novas lojas, enquanto na divisão Distribuição, foi destinada a máquinas e equipamentos.

No 4T19, os investimentos totalizaram R\$ 8,7 milhões, sendo R\$ 5,9 milhões referentes à divisão Varejo e R\$ 2,8 milhão, à divisão Distribuição.

### Fluxo de Caixa

Em 2019, os recursos gerados nas atividades operacionais foram de R\$ 52,4 milhões ante ao consumo de R\$ 55,8 milhões em 2018, uma evolução de R\$108,2 milhões. Esse resultado foi o melhor desde 2015. Consumimos R\$ 31,7 milhões nas atividades de investimento, sendo a maior parte destinada às lojas do Varejo e a equipamentos de TI. Nas atividades de financiamento, o aumento da amortização de principal e juros sobre empréstimos bancários contribuiu para um consumo de menos R\$ 24,0 milhões. No ano de 2019, tivemos um decréscimo de R\$ 3,3 milhões no caixa da Companhia.

(R\$ Milhões)	2019*	2018
<b>Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Atividades Operacionais</b>	<b>52,4</b>	<b>(55,8)</b>
Recursos gerados/(aplicados) nas operações	88,5	45,2
Variação Ativos Operacionais	(36,1)	(101,0)
<i>Duplicatas a Receber</i>	(20,0)	(115,8)
<i>Estoque</i>	(102,5)	(166,8)
<i>Fornecedores</i>	125,9	243,0
<i>Outros</i>	85,1	(61,4)
<b>Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Atividades de Investimento</b>	<b>(31,7)</b>	<b>(31,7)</b>
<b>Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(24,0)</b>	<b>123,5</b>
<b>Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa</b>	<b>(3,3)</b>	<b>36,0</b>



	Consolidado		Distribuição		Varejo	
	4T18	4T19	4T18	4T19	4T18	4T19
<b>Ciclo de Caixa (Dias)</b>	<b>28,2</b>	<b>25,0</b>	<b>25,4</b>	<b>22,8</b>	<b>25,8</b>	<b>26,1</b>
Dias de Contas a Receber <sup>(1)</sup>	36,5	33,2	46,1	41,5	15,6	19,3
Dias de Estoque <sup>(2)</sup>	71,5	73,1	62,1	61,9	52,0	55,4
Dias de Fornecedores <sup>(3)</sup>	79,8	81,4	82,8	80,6	41,9	48,6

(1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre

(2) Base Média de CMV no Trimestre

(3) Base Média de CMV no Trimestre



## DIVISÃO DISTRIBUIÇÃO

Compreende as operações comerciais para o varejo farmacêutico, inclusive d1000, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos.

### DESEMPENHO FINANCEIRO

(R\$ Milhões)	PRÉ-IFRS 16			IFRS 16		
	2019*	2018	Var. %	2019	2018*	Var. %
<b>Dados Financeiros</b>						
Receita Bruta	5.177,8	4.361,5	18,7%	5.177,8	4.361,5	18,7%
Receita Líquida	4.454,1	3.752,0	18,7%	4.454,1	3.752,0	18,7%
Lucro Bruto	392,4	330,4	18,8%	392,4	330,4	18,8%
% Receita Líquida	8,8%	8,8%	0 p.p	8,8%	8,8%	0 p.p
Despesas SGA	-311,4	-280,3	11,1%	-295,8	-269,1	9,9%
% Receita Líquida	-7,0%	-7,5%	0,5 p.p	-6,6%	-7,2%	0,5 p.p
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	6,7	14,6	-53,9%	6,7	14,6	-54,0%
% Receita Líquida	0,2%	0,4%	-0,2 p.p	0,2%	0,4%	-0,2 p.p
Ebitda	87,7	69,2	26,6%	103,2	83,5	23,6%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	2,0%	1,8%	0,1 p.p	2,3%	2,2%	0,1 p.p

\*Pro forma

(R\$ Milhões)	PRÉ-IFRS 16			IFRS 16		
	4T19*	4T18	Var. %	4T19	4T18*	Var. %
<b>Dados Financeiros</b>						
Receita Bruta	1.414,4	1.214,3	16,5%	1.414,4	1.214,3	16,5%
Receita Líquida	1.222,8	1.049,8	16,5%	1.222,8	1.049,8	16,5%
Lucro Bruto	105,8	85,9	23,1%	105,8	85,9	23,1%
% Receita Líquida	8,6%	8,2%	0,5 p.p	8,6%	8,2%	0,5 p.p
Despesas SGA	-79,5	-71,4	11,4%	-75,5	-70,9	6,5%
% Receita Líquida	-6,5%	-6,8%	0,3 p.p	-6,2%	-6,8%	0,6 p.p
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1,8	7,8	-76,8%	1,8	7,8	-76,8%
% Receita Líquida	0,1%	0,7%	-0,6 p.p	0,1%	0,7%	-0,6 p.p
Ebitda	28,0	22,4	25,3%	32,0	25,9	23,7%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	2,3%	2,1%	0,2 p.p	2,6%	2,5%	0,2 p.p

\*Pro forma

Ebitda - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização e despesas não recorrentes.

### Receita Operacional Bruta

A receita bruta da divisão Distribuição foi 18,7% superior ao ano de 2018, alcançando os R\$ 5,2 bilhões, um crescimento muito superior ao mercado, segundo a Abafarma (Associação Brasileira do Atacado Farmacêutico). Em 2019, tivemos um crescimento em todos os segmentos de clientes. Na análise trimestral, a divisão cresceu 16,5% e registrou a maior receita do ano, alcançando R\$ 1,4 bilhão.



### Lucro Bruto

O lucro bruto da divisão Distribuição alcançou R\$ 392,4 milhões no ano de 2019 – um aumento de 18,8%, quando comparado ao registrado no ano anterior. A margem bruta entre anos se manteve estável em 8,8%. Já na comparação do 4T19 com o 4T18, o lucro bruto aumentou 23,1%, atingindo R\$ 105,8 milhões. A margem bruta no trimestre foi de 8,6%, um aumento de 0,5 p.p., quando comparada ao mesmo período de 2018.

### Despesas Operacionais

Em 2019, as despesas operacionais – compostas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo, depreciação e outras receitas/despesas) – somaram R\$ 311,4 milhões, 7,0% da receita operacional líquida, representando uma diluição de 0,5 p.p. das despesas operacionais, quando comparadas com o ano de 2018. Essa redução, em conjunto com o aumento da receita bruta, indica uma melhora de produtividade da Companhia, já capturando as melhorias trazidas pela metodologia Lean. No 4T19, as despesas somaram R\$ 79,5 milhões, ou 6,5% da receita operacional líquida, representando um aumento de 11,4%, quando comparado ao 4T18, influenciado pelo aumento da receita líquida. Proporcionalmente, a receita líquida apresentou uma redução de 0,3 p.p.

### Ebitda

O Ebitda em 2019 alcançou R\$ 87,7 milhões e margem de 1,8% – 26,6% acima do ano de 2018, quando registrou R\$ 69,2 milhões e uma margem de 2,0%. A margem Ebitda no ano não registrava valor superior desde 2016, quando o reajuste de preços foi de 12,5%. Em 2019, o reajuste do preço dos medicamentos foi de 4,45%. Na comparação do 4T19 com o 4T18, verifica-se evolução de 25,3%, relacionada, principalmente, ao crescimento de 16,5% nas vendas, com significativo acréscimo no lucro bruto.

Considerando o IFRS 16, o Ebitda no ano de 2019 chegou a R\$ 103,2 milhões, 23,6% maior, quando comparado ao total do ano de 2018. Já no 4T19, alcançou R\$ 32,0 milhões, 23,7% maior que o registrado no mesmo período do ano anterior.

### Ciclo de Caixa e Capital de Giro

No 4T19, a divisão Distribuição apresentou retração de 2,6 dias no ciclo de caixa, ante o mesmo período do ano anterior, atingindo 22,8 dias. Esse desempenho se deve, principalmente, à diminuição no prazo médio de contas a receber em 4,6 dias. A melhora na eficiência da gestão do capital de giro foi mais que suficiente para compensar o crescimento no volume de negócios de 18,7%, o que resultou numa redução do capital de giro da ordem de R\$ 48,0 milhões em favor da Companhia.



## DIVISÃO VAREJO

A d1000 varejo farma é a marca da divisão Varejo do Grupo Profarma e compreende as redes Drogasmil, Farmalife e Drogarias Tamoio, no estado do Rio de Janeiro, e Drograria Rosário, no Centro-Oeste do Brasil.

## DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO CONSOLIDADO

(R\$ Milhões)	PRÉ-IFRS 16			IFRS 16		
	4T19*	4T18	Var. %	4T19	4T18*	Var. %
<b>Dados Financeiros</b>						
Receita Bruta	301,8	307,9	-2,0%	301,8	307,9	-2,0%
HB	118,5	123,4	-3,9%	118,5	123,4	-3,9%
RX	117,6	116,6	0,9%	117,6	116,6	0,9%
Genérico	30,2	31,0	-2,4%	30,2	31,0	-2,4%
OTC	35,3	36,9	-4,3%	35,3	36,9	-4,3%
Receita Líquida	283,8	299,4	-5,2%	283,8	299,4	-5,2%
Lucro Bruto	89,4	89,3	0,1%	89,4	89,3	0,1%
% Receita Bruta	29,6%	29,0%	0,6 p.p	29,6%	29,0%	0,6 p.p
Despesas SGA	-80,5	-81,9	-1,7%	-65,7	-78,3	-16,1%
% Receita Bruta	-26,7%	-26,6%	-0,1 p.p	-21,8%	-25,4%	3,7 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-0,4	1,6	-122,1%	-0,4	1,6	-122,1%
% Receita Bruta	-0,1%	0,5%	-0,6 p.p	-0,1%	0,5%	-0,7 p.p
Ebitda	8,5	9,0	-5,1%	23,4	23,2	0,7%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	2,8%	2,9%	-0,1 p.p	7,8%	7,5%	0,2 p.p

\*Pro forma

(R\$ Milhões)	PRÉ-IFRS 16			IFRS 16		
	2019*	2018	Var. %	2019	2018*	Var. %
<b>Dados Financeiros</b>						
Receita Bruta	1.201,6	1.227,5	-2,1%	1.201,6	1.227,5	-2,1%
HB	459,8	494,8	-7,1%	459,8	494,8	-7,1%
RX	456,7	440,6	3,6%	456,7	440,6	3,6%
Genérico	150,4	153,5	-2,0%	150,4	153,5	-2,0%
OTC	134,7	138,4	-2,7%	134,7	138,4	-2,7%
Receita Líquida	1.132,2	1.161,1	-2,5%	1.132,2	1.161,1	-2,5%
Lucro Bruto	345,4	350,5	-1,5%	345,4	350,5	-1,5%
% Receita Bruta	28,7%	28,6%	0,2 p.p	28,7%	28,6%	0,2 p.p
Despesas SGA	-319,3	-325,1	-1,8%	-260,0	-279,7	-7,0%
% Receita Bruta	-26,6%	-26,5%	-0,1 p.p	-21,6%	-22,8%	1,1 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-0,9	-5,1	-82,7%	-0,8	-5,1	-84,1%
% Receita Bruta	-0,1%	-0,4%	0,4 p.p	-0,1%	-1,8%	1,7 p.p
Ebitda	25,2	22,2	13,6%	84,5	78,1	8,2%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	2,1%	1,8%	0,3 p.p	7,0%	6,4%	0,7 p.p

\*Pro forma

Ebitda - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização e despesas não recorrentes.

**Receita Bruta**

No ano de 2019, a divisão Varejo apresentou receita bruta de R\$ 1,2 bilhão, o que representa uma redução de 2,1% quando comparado ao ano de 2018. Tal resultado está atrelado a redução líquida de 8 lojas nesse período (14 fechamentos e 6 aberturas).

Em contrapartida, a otimização do portfólio de lojas e as melhorias operacionais colocadas em prática, nos levaram a um aumento no faturamento médio por loja de 1,7%, que atingiu R\$ 512 mil. Também vale destacar que nossas marcas exclusivas atingiram crescimento de 38% em relação a 2018, e representaram 5,3% das nossas vendas de autosserviço.

No 4T19, a receita bruta alcançou R\$301,8 milhões, 2,0% menor que no mesmo período do ano anterior, pese ter havido 4% a menos de lojas em funcionamento. Esse resultado se deve a venda média mensal por loja madura de R\$513,6 mil e o ticket médio de R\$ 46,1, o que significou um aumento de 1,3% e 4,1%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Lucro Bruto**

O lucro bruto em 2019 foi de R\$345,4 milhões, sendo que a margem bruta alcançou 28,7%, ligeiramente superior ao mesmo período do ano anterior. No 4T19, o lucro bruto foi de R\$ 89,4 milhões, em linha com os R\$ 89,3 milhões apurados no 4T18, mas cumpre destacar que a Margem bruta atingiu 29,6%, o que representa um incremento de 0,6p.p.

**Despesas Operacionais**

As despesas operacionais somaram em 2019, R\$ 319,3 milhões, equivalente a 26,6% em relação a receita bruta, sendo 1,8% menor em valores absolutos em relação ao ano anterior.

As despesas de lojas totalizaram R\$ 262,7 milhões em 2019, equivalente a 21,9% da receita bruta e uma redução de 0,9% em relação ao ano de 2018. Nossos contínuos esforços de melhoria de produtividade nas áreas corporativas, proporcionaram uma redução de 3,6% das despesas corporativas em 2019, as quais somaram R\$ 56,7 milhões ou 4,7% da receita bruta, 0.1 p.p. menor em relação ao ano anterior.

Considerando o IFRS 16, o total das despesas operacionais alcançou R\$ 260,0 milhões ou 21,6% da receita bruta do ano, e R\$ 65,7 milhões ou 21,8% da Receita Bruta do 4T19.

Diante de todo o exposto, a margem de contribuição média em 2019 foi de 6,9% em relação a Receita Bruta, representando uma ligeira melhora de 0,2p.p. quando comparado a 2018. No 4T19 se evidencia nossa tendência de evolução, quando a Margem de Contribuição atingiu 7,3%.

**Ebitda**

O Ebitda em 2019, atingiu R\$ 25,2 milhões e margem de 2,1%, indicando uma evolução de R\$ 3,0 milhões e 0,3 p.p. em relação ao ano anterior.

No 4T19, o Ebitda se manteve estável quando comparado ao 4T18, registrando R\$ 8,5 milhões e margem de 2,8%. Considerando o IFRS 16, o Ebitda da divisão Varejo foi de R\$ 84,5 milhões, com margem de 7,0%, 0,7 p.p. maior na comparação com o mesmo período do ano anterior.

**Ciclo de Caixa e Capital de Giro**

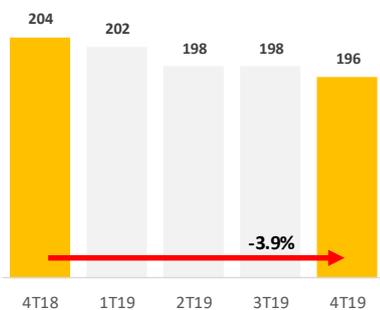
O modelo de suprimento da d1000 varejo farma, tem sua base na Distribuição da Profarma, com atendimento logístico loja a loja. Dessa forma, o nível médio dos estoques e, por consequência, o ciclo de caixa são menores, quando comparados às grandes redes, que compram majoritariamente direto da indústria e, portanto, fazem sua própria distribuição.

O ciclo de caixa da divisão Varejo atingiu 26,1 dias, em linha com o mesmo período do ano anterior.

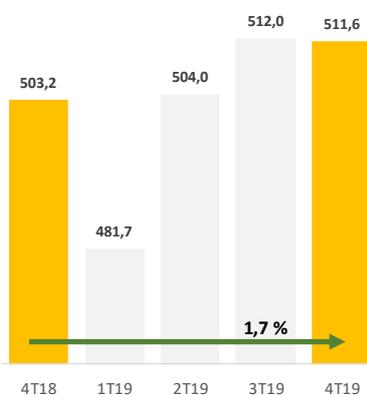


### Desempenho Operacional

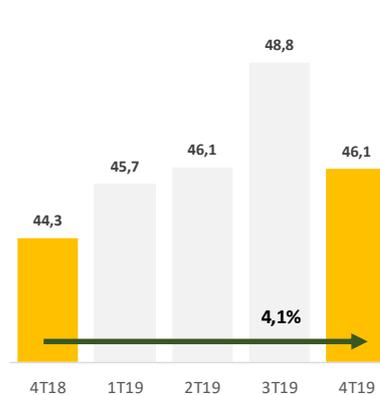
Número de Lojas (unidades)



Venda Média Loja/Mês (R\$ mil)



Ticket Médio (R\$)\*



\*lojas ativas no período

### Rede de Lojas e Expansão

No ano de 2019, a d1000 varejo farma contava com 196 lojas, resultado do fechamento de 14 lojas e abertura de seis durante o ano. Ao final de 2019, das 196 lojas, 122 estavam localizadas no estado do Rio de Janeiro e 74, no Centro-Oeste do país.



## Anexo I – Demonstração de Resultados (R\$ milhares) - IFRS 16

	Consolidado		Consolidado	
	4T19	4T18	2019	2018
<b>Receita Operacional Bruta:</b>				
Venda de Produtos	1.500.007	1.344.762	5.566.938	4.931.909
	<b>1.500.007</b>	<b>1.344.762</b>	<b>5.566.938</b>	<b>4.931.909</b>
<b>Deduções Receita Operacional Bruta:</b>				
Impostos e Outras Deduções	(200.154)	(168.935)	(765.646)	(660.782)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.299.853</b>	<b>1.175.827</b>	<b>4.801.292</b>	<b>4.271.127</b>
Custos Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados	(1.110.816)	(1.000.596)	(4.083.467)	(3.590.216)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>195.181</b>	<b>175.231</b>	<b>737.837</b>	<b>680.910</b>
<b>Receitas / (Despesas) Operacionais</b>				
Gerais e Administrativas	(32.851)	(31.232)	(127.059)	(117.466)
Comerciais e Marketing	(73.294)	(71.538)	(293.428)	(291.294)
Logística e Distribuição	(35.078)	(32.756)	(135.487)	(126.567)
Depreciação e Amortização	(58.435)	(22.469)	(129.349)	(87.677)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1.459	11.213	5.844	11.227
	<b>(198.198)</b>	<b>(146.782)</b>	<b>(679.479)</b>	<b>(611.778)</b>
<b>Resultado de Equival. Patrimonial</b>	858	669	2.591	2.089
Ganho (Perda) Equivalência Patrimonial	<b>858</b>	<b>669</b>	<b>2.591</b>	<b>2.089</b>
<b>Resultado Operacional antes do Financeiro</b>	<b>(2.159)</b>	<b>29.118</b>	<b>60.949</b>	<b>71.221</b>
<b>Resultado Financeiro</b>				
Receitas financeiras Outras	64.970	879	67.751	7.624
Receitas financeiras AVP	1.903	1.895	7.146	5.971
Despesas Financeiras	(30.622)	(29.240)	(114.289)	(117.887)
Despesas finan Bancaria	(16.355)	(16.070)	(68.890)	(61.627)
Despesas finan AVP	(5.980)	(5.565)	(18.489)	(18.946)
Despesas finan Outras	(8.287)	(7.605)	(26.910)	(37.314)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>34.092</b>	<b>2.652</b>	<b>21.557</b>	<b>(33.071)</b>
<b>Tributação</b>				
Provisão para Imposto de Renda	(42)	7	(351)	(424)
Provisão para Contribuição Social	(30)	3	(179)	(184)
Provisão para Imposto de Renda Diferido	(14.670)	(1.061)	(9.049)	22.006
	<b>(14.742)</b>	<b>(1.051)</b>	<b>(9.579)</b>	<b>21.398</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do período</b>	<b>19.350</b>	<b>1.601</b>	<b>11.978</b>	<b>(11.673)</b>
<b>Lucro por lote de mil ações (em R\$)</b>	<b>(0)</b>	<b>13</b>	<b>(0)</b>	<b>(0)</b>
<b>Quant. de ações ao final do período (milhões)</b>	<b>123.813</b>	<b>123.813</b>	<b>123.813</b>	<b>123.813</b>



## Anexo II – Demonstração de Resultados (R\$ milhares) – Pré-IFRS 16

	Consolidado		Consolidado	
	4T19	4T18	2019	2018
<b>Receita Operacional Bruta:</b>				
Venda de Produtos	1.500.007	1.344.762	5.566.938	4.931.909
	<b>1.500.007</b>	<b>1.344.762</b>	<b>5.566.938</b>	<b>4.931.909</b>
<b>Deduções Receita Operacional Bruta:</b>				
Impostos e Outras Deduções	(200.154)	(168.935)	(765.646)	(660.782)
	<b>1.299.853</b>	<b>1.175.827</b>	<b>4.801.292</b>	<b>4.271.127</b>
<b>Receita operacional líquida</b>				
Custos Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados	(1.104.672)	(1.000.596)	(4.083.467)	(3.590.216)
	<b>195.181</b>	<b>175.231</b>	<b>737.837</b>	<b>680.910</b>
<b>Lucro Bruto</b>				
<b>Receitas / (Despesas) Operacionais</b>				
Gerais e Administrativas	(36.853)	(34.748)	(161.957)	(131.761)
Comerciais e Marketing	(87.825)	(85.783)	(333.061)	(347.251)
Logística e Distribuição	(35.078)	(32.756)	(135.487)	(126.567)
Depreciação e Amortização	(42.737)	(8.684)	(68.977)	(33.733)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1.458	11.213	5.843	11.227
	<b>(201.034)</b>	<b>(150.758)</b>	<b>(693.639)</b>	<b>(628.085)</b>
<b>Resultado de Equival. Patrimonial</b>				
Ganho (Perda) Equivalência Patrimonial	<b>858</b>	<b>669</b>	<b>2.590</b>	<b>2.088</b>
<b>Resultado Operacional antes do Financeiro</b>	<b>(2.159)</b>	<b>25.142</b>	<b>46.789</b>	<b>54.913</b>
<b>Resultado Financeiro</b>				
Receitas financeiras Outras	64.750	879	67.530	7.624
Receitas financeiras AVP	1.903	1.895	7.146	5.970
Despesas Financeiras	(25.528)	(24.343)	(94.438)	(98.639)
Despesas finan Bancaria	(16.135)	(16.070)	(68.669)	(61.627)
Despesas finan AVP	(5.980)	(5.565)	(17.956)	(18.946)
Despesas finan Outras	(3.414)	(2.708)	(7.813)	(18.066)
	<b>41.124</b>	<b>(21.569)</b>	<b>(19.762)</b>	<b>(85.045)</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>36.129</b>	<b>3.573</b>	<b>27.028</b>	<b>(30.132)</b>
<b>Tributação</b>				
Provisão para Imposto de Renda	(42)	7	(351)	(424)
Provisão para Contribuição Social	(30)	3	(180)	(185)
Provisão para Imposto de Renda Diferido	(14.998)	(1.374)	(10.435)	21.007
	<b>(15.069)</b>	<b>(1.364)</b>	<b>(10.966)</b>	<b>20.398</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>21.060</b>	<b>2.209</b>	<b>16.062</b>	<b>(9.734)</b>
<b>Lucro por lote de mil ações (em R\$)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>(0)</b>
<b>Quant. de ações ao final do período (milhões)</b>	<b>123.813</b>	<b>123.813</b>	<b>123.813</b>	<b>123.813</b>



**Anexo III – Balanço Patrimonial (R\$ milhares) – IFRS 16**



Ativo	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
<b>Circulante:</b>		
Disponibilidades	225.816	229.160
Instrumentos Financeiros	4.524	8.911
Contas a Receber de Clientes	553.407	545.205
Estoques	897.734	795.167
Impostos a Recuperar	323.938	298.038
Adiantamentos	8.797	7.368
Outras Contas a Receber	81.576	69.307
	<b>2.095.792</b>	<b>1.953.156</b>
<b>Não Circulante</b>		
<b>Realizável a Longo Prazo:</b>		
Depósitos Judiciais	19.931	18.172
Instrumentos Financeiros	4.524	8.911
IR e CSLL diferidos	77.244	86.401
Outras Contas a Receber	81.576	69.307
	<b>183.275</b>	<b>182.791</b>
<b>Permanente:</b>		
Investimentos	32.361	29.771
Imobilizado tangível	310.830	128.902
Imobilizado intangível	628.759	861.879
	<b>971.950</b>	<b>1.020.552</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>3.183.388</b>	<b>3.095.394</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante:</b>		
Fornecedores	1.061.490	941.384
Empréstimos e Financiamentos	344.650	292.322
Instrumentos Financeiros		
Salários e Contribuições Sociais	40.581	35.664
Impostos e Taxas	53.204	47.296
Outras Contas a Pagar	17.468	95.063
Contas a pagar - aquisição de subsidiária	3.031	-
Arrendamento	55.503	79.884
	<b>1.575.927</b>	<b>1.491.613</b>
<b>Não Circulante</b>		
<b>Exigível a longo prazo:</b>		
Impostos e Taxas	12.810	24.232
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.101	12.686
Empréstimos e Financiamentos	323.501	343.688
Provisão para Contingências	67.399	76.417
Outras Contas a Pagar	262	261
Contas a pagar - aquisição de subsidiária	12.000	-
Arrendamento	173.756	154.836
	<b>602.829</b>	<b>612.120</b>
<b>Patrimônio Líquido :</b>		
Capital Social	1.141.483	1.159.065
Ações em Tesouraria	(16.367)	(16.367)
Ágio em transações de Capital	(12.167)	(12.167)
Reserva de Capital	7.083	-10.499
Reserva de Lucros	186.825	186.825
Lucros Acumulados	(302.225)	(315.196)
	<b>1.004.632</b>	<b>991.661</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>3.183.388</b>	<b>3.095.394</b>





## Anexo V – Fluxo de Caixa (R\$ milhares) | Pré- IFRS 16 = IFRS 16

	IFRS 16		Pré IFRS 16	
	Consolidado		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>				
Lucro (Prejuízo) antes dos Impostos	21.557	(33.071)	27.028	(30.131)
<b>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalente de caixa gerados pelas atividades operacionais:</b>				
Depreciação e amortização	35.375	33.734	35.375	33.734
Depreciação direito de uso imóveis	60.371	53.944	-	-
Resultado equivalência patrimonial	(2.591)	(2.088)	(2.591)	(2.088)
Provisão / Reversão para contingência	(9.018)	(28.833)	(9.018)	(28.833)
Juros de empréstimos provisionados	60.991	56.222	60.991	56.222
Provisão / Reversão para perdas de créditos esperados	7.813	4.474	7.813	4.474
Ganho/Perda na baixa de imobilizado e intangível	-	-	-	-
Efeito IFRS 16 / CPC 06 R2	-	-	-	-
Baixa por Empairment	34.050	-	34.050	-
Redução de Contas a pagar Aquisição	(52.050)	-	(52.050)	-
Encargos financeiros direto de uso	19.628	19.248	-	-
Outros	(13.115)	11.775	(13.115)	11.775
	<b>163.011</b>	<b>115.405</b>	<b>88.483</b>	<b>45.153</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos</b>				
Contas a receber	(19.954)	(115.801)	(19.954)	(115.801)
Estoques	(102.542)	(166.753)	(102.542)	(166.753)
Impostos a recuperar	(34.566)	(25.783)	(34.566)	(25.783)
Outros	(12.871)	(11.772)	(12.871)	(11.772)
	<b>(169.933)</b>	<b>(320.108)</b>	<b>(169.933)</b>	<b>(320.108)</b>
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>				
Fornecedores	125.861	242.971	125.861	242.971
Salários e contribuições	4.918	(2.584)	4.918	(2.584)
Impostos a recolher	(785)	(15.645)	(785)	(15.645)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(954)	(1.179)	(954)	(1.179)
Outros	4.805	(4.451)	4.805	(4.451)
	<b>133.845</b>	<b>219.111</b>	<b>133.845</b>	<b>219.111</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais</b>	<b>126.923</b>	<b>14.408</b>	<b>52.395</b>	<b>(55.844)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimentos</b>				
Aumento de investimento	(5.000)	(54.967)	(5.000)	(54.967)
Redução de investimento	-	36.850	-	36.850
Recebimento por alienação de investimento	-	-	-	-
Adições ao imobilizado	(21.434)	(12.082)	(21.434)	(12.082)
Adições ao Intangível	(5.981)	(3.513)	(5.981)	(3.513)
Baixas de imobilizado	699	2.010	699	2.010
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(31.716)</b>	<b>(31.702)</b>	<b>(31.716)</b>	<b>(31.702)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamentos</b>				
Aumento de capital / adiantamento para futuro aumento de capital	-	318.434	-	318.434
Obtenção de empréstimos e financiamentos - Principal	352.676	329.580	352.676	329.580
Pagamento de empréstimos e financiamentos - Amortização	(331.719)	(455.821)	(331.719)	(455.821)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - Juros	(44.980)	(68.658)	(44.980)	(68.658)
Pagamento de Arrendamento direto de uso	(74.528)	(70.252)	-	-
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(98.551)</b>	<b>53.283</b>	<b>(24.023)</b>	<b>123.535</b>
<b>Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(3.344)</b>	<b>35.988</b>	<b>(3.344)</b>	<b>35.988</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>229.160</b>	<b>193.172</b>	<b>229.160</b>	<b>193.172</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b>225.816</b>	<b>229.160</b>	<b>225.816</b>	<b>229.160</b>



# PROFARMA



## TELECONFERÊNCIA

Quarta-feira, 11 de março de 2019.

11:00 (Brasil) | 09:00 (NY)

Telefone Brasil: +55 11 3193-1001/ 11 2820-4001

Telefone *Toll Free* EUA: +1 (800) 492-3904

Outros países / *Dial in* EUA: +1 (646) 828-8246

Código/Code: Profarma

## CONTATOS DE RI

Max Fischer | CFO & DRI

Marcus Santos | Diretor de RI

Suzana Gruenbaum | Gerente de RI

Juliana Matos | Analista de RI



# PROFARMA



**EARNINGS  
RELEASE  
4Q19**

# 4Q19 EARNINGS RESULTS



Rio de Janeiro, March 10, 2020 – Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (“Profarma” or “Company,” B3: PFRM3), one of the largest pharmaceutical companies in Brazil, announces its results for the fourth quarter of 2019 (4Q19) and FY 2019. The Company’s financial statements are prepared in Brazilian currency (Real or Reais - R\$), in compliance with the Brazilian Corporations Law, the Technical Pronouncements of the CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, or Accounting Pronouncements Committee) and the requirements of the CVM [Comissão de Valores Mobiliários, or Brazilian Securities Commission.] The financial and operating information herein is presented on a consolidated basis and in accordance with the accounting practices adopted in Brazil. The comparisons of results refer to the fourth quarter of 2018 (4Q18) and FY 2018 based on the previous rules (pre-IFRS 16; pro forma data)

The Company’s Financial Statements have been prepared in accordance with IFRS 16 since January 2019. Therefore, the 4Q19 and FY2019 amounts will be shown based on the previous rules (pre-IFRS 16; pro forma data) as well for comparison purposes. The effects of that change are described on page 5.

## PROFARMA POSTS NET INCOME OF R\$16.0 MILLION AND CASH GENERATION OF R\$52.4 MILLION, DRIVEN BY 12.9% HIGHER SALES

### 2019 vs. 2018 HIGHLIGHTS



#### PROFARMA GROUP | CONSOLIDATED

- Gross revenue hit a record R\$5.6 billion, up 12.9%.
- EBITDA climbed by 21.8% to R\$115.8 million.
- The Net Debt/EBITDA ratio improved from 4.2 to 3.8.
- Operational cash generation came to R\$52.4 million, our best full-year performance since 2015.



#### DISTRIBUTION

- Gross revenue rose by 18.7% to R\$5.2 billion.
- EBITDA came to R\$87.7 million, up 26.6%.
- The cash cycle was shortened by 2.6 days to 22.8 days, leading to a R\$48.0 million drop in working capital.



#### RETAIL

- Gross revenue amounted to R\$1.2 billion, with 6.9% contribution margin.
- Gross profit totaled R\$345.4 million, with 28.7% gross margin.
- EBITDA of R\$25.2 million in 2019, up 13.6% year-over-year.

#### Forthcoming event:

4Q19 conference call: Wednesday, March 11, 11:00 a.m. (Brazil).



### MESSAGE FROM MANAGEMENT

Our results improved significantly in 2019. After the integration and turnaround of our acquisitions were completed posting R\$16.0 million net income. By managing financial resources very strictly, we recorded 12.9% higher sales and 21.8% higher EBITDA—of R\$5.6 billion and R\$115.8 million respectively—, and EBITDA margin of 2.4%. In addition, net cash generation amounted to R\$52.4 million, which, coupled with higher EBITDA, also led to a significant improvement in our net debt/EBITDA ratio, which fell from 4.2 x in 2018 to 3.8 x in 2019.

We implemented the initiatives in the strategic plan we drew up in April 2018. As a result, we achieved significant operating improvements in terms of supply, sales mix, customer service in the Distribution Division, supplier and consumer relationship management and scale gains. In the social sphere, we entered into an important partnership with UNICEF, through Instituto Profarma de Responsabilidade Social [Profarma Social Responsibility Institute], in September 2019 and obtained exclusivity in pharmaceutical Distribution and Retail.

Those financial and operating improvements were reflected in our share price (PFRM3), which closed 2019 with a year-over-year rise of 64.6%.

We believe 2020 will be even better as the Brazilian economy starts recovering. In addition, we have already introduced major new initiatives this year to achieve efficiency gains in the corporate area, improve operating results in the Retail Division, boost sales per store, enhance category and assortment management, expand our store chain, establish new partnerships with suppliers in the Distribution Division, expand our new businesses such as medical advertising and speed up the Company's digital transformation.

### DISTRIBUTION

In 2019, the Distribution Division's gross revenue rose by 18.7% year-over-year to R\$5.2 billion, leading to R\$87.7 million EBITDA, 26.6% up on 2018, and EBITDA margin of 2.0%. In addition, the Division's cash cycle was shortened by 2.6 days, closing the year at 22.8 days. In 2019, we hit a record high number of active clients: 44,000, as well as an all-time high of 17,000 customers buying on the same day. Service level also improved significantly, reaching 92% in the second half and a 16% drop in the lead time of suppliers.

### RETAIL

d1000's gross revenue came to R\$1.2 billion in 2019, down 2.1% year-over-year due to a net decrease of eight stores, or 4%, in our store chain during the period. EBITDA rose by 13.6% to R\$25.2 million, with 2.1% EBITDA margin. The optimized store chain and improved operating results led to a 1.7% increase in average sales per store, which totaled R\$512 thousand. Sales of our exclusive brands totaled R\$33.0 million, 38% up on 2018, and accounted for 5.3% of our self-service sales.



Financial Highlights

(R\$ Million)	BEFORE IFRS 16			IFRS 16		
	2019*	2018	Chg. %	2019	2018*	Chg. %
<b>Financial Data</b>						
Gross Revenues Consolidated <sup>1</sup>	5.568,7	4.931,9	12,9%	5.568,7	4.931,9	12,9%
Gross Revenues Non-Consolidated	6.379,4	5.588,9	14,1%	6.379,4	5.588,9	14,1%
Distribution Division	5.177,8	4.361,5	18,7%	5.177,8	4.361,5	18,7%
Retail Division	1.201,5	1.227,5	-2,1%	1.201,5	1.227,5	-2,1%
Net Revenues	4.801,3	4.271,1	12,4%	4.801,3	4.271,1	12,4%
Gross Profit	737,8	680,9	8,4%	737,8	680,9	8,4%
% Net Revenues	15,4%	15,9%	-0,6 p.p	15,4%	15,9%	-0,6 p.p
Operating Expenses	-693,6	-628,1	10,4%	-679,5	-610,3	11,3%
SGA Expenses	-630,4	-605,6	4,1%	-556,0	-535,3	3,9%
% Net Revenues	-13,1%	-14,2%	1 p.p	-11,6%	-12,5%	1 p.p
Depreciation and Amortization	-69,0	-33,7	104,5%	-129,3	-87,7	47,5%
% Net Revenues	-1,4%	-0,8%	-0,6 p.p	-2,7%	-2,1%	-0,6 p.p
Other Oper. Rev.	5,8	11,2	-48,0%	5,8	11,2	-47,9%
% Net Revenues	0,1%	0,3%	-0,1 p.p	0,1%	0,3%	-0,1 p.p
Ebitda <sup>2</sup>	115,8	95,0	21,8%	190,3	165,3	15,1%
Ebitda Margin (% Net Revenues)	2,4%	2,2%	0,2 p.p	4,0%	3,9%	0,1 p.p
Net (Loss) Income	16,0	-9,7	-264,6%	12,0	-11,7	-202,6%
Net Margin (% Net Revenues)	0,3%	-0,2%	0,6 p.p	0,2%	-0,3%	0,5 p.p
Net Debt	434,5	396,7	9,5%	434,5	396,7	9,5%
Net Debt / Ebitda	3,8	4,2	-10,1%	2,3	2,5	-8,6%
<sup>1</sup> Net income per Batch of One Thousand Shares (in Reais)	0,0	-0,1	-100,2%	0,0	-0,1	-100,1%
Stockholders' Equity	1.037,2	1.021,2	1,6%	1.004,6	991,7	1,3%
Cash Cycle	25,0	28,2	-11,4%	25,0	28,2	-11,4%

(1) Gross Revenues Consolidated - Excluding intercompany sales.

(2) Ebitda - Net income (loss) plus income tax and social contribution, net financial results, depreciation, amortization, excluding non-recurring events.

\*Pro forma

## CONSOLIDATED | 4Q19 and FY 2019 Earnings Results



(R\$ Million)	BEFORE IFRS 16			IFRS 16		
	4Q19*	4Q18	Chg. %	4Q19	4Q18*	Chg. %
<b>Financial Data</b>						
Gross Revenues Consolidated <sup>1</sup>	1.500,0	1.344,8	11,5%	1.500,0	1.344,8	11,5%
Gross Revenues Non-Consolidated	1.716,2	1.522,3	12,7%	1.716,2	1.522,3	12,7%
Distribution Division	1.414,4	1.214,3	16,5%	1.414,4	1.214,3	16,5%
Retail Division	301,8	307,9	-2,0%	301,8	307,9	-2,0%
Net Revenues	1.299,9	1.175,8	10,5%	1.299,9	1.175,8	10,5%
Gross Profit	195,2	175,2	11,4%	195,2	175,2	11,4%
% Net Revenues	15,0%	14,9%	0,1 p.p	15,0%	14,9%	0,1 p.p
Operating Expenses	-201,0	-150,8	33,3%	-198,2	-146,8	35,0%
SGA Expenses	-159,8	-153,3	4,2%	-141,2	-135,5	4,2%
% Net Revenues	-12,3%	-13,0%	0,7 p.p	-10,9%	-11,5%	0,7 p.p
Depreciation and Amortization	-42,7	-8,7	392,1%	-58,4	-22,5	160,1%
% Net Revenues	-3,3%	-0,7%	-2,5 p.p	-4,5%	-1,9%	-2,6 p.p
Other Oper. Rev.	1,5	11,2	-87,0%	1,5	11,2	-87,0%
% Net Revenues	0,1%	1,0%	-0,8 p.p	0,1%	1,0%	-0,8 p.p
Ebitda <sup>2</sup>	37,7	33,8	11,6%	56,3	51,6	9,1%
Ebitda Margin (% Net Revenues)	2,9%	2,9%	0 p.p	4,3%	4,4%	-0,1 p.p
Net (Loss) Income	21,1	2,2	853,4%	19,4	1,6	1108,4%
Net Margin (% Net Revenues)	1,6%	0,2%	1,4 p.p	1,5%	0,1%	1,4 p.p
Net Debt	434,5	396,7	9,5%	434,5	396,7	9,5%
Net Debt / Ebitda	3,8	4,2	-10,1%	2,3	2,4	-4,9%
† Net income per Batch of One Thousand Shares (in Reais)	0,0	0,0	-99,0%	0,0	0,0	-99,1%
Stockholders' Equity	1.037,2	1.021,2	1,6%	1.004,6	991,7	1,3%
Cash Cycle	25,0	28,2	-11,4%	25,0	28,2	-11,4%

(1) Gross Revenues Consolidated - Excluding intercompany sales.

(2) Ebitda - Net income (loss) plus income tax and social contribution, net financial results, depreciation, amortization, excluding non-recurring events.

\*Pro forma



### IFRS 16

The mandatory adoption of IFRS 16 has led the Company to recognize the fixed portion of its stores' and distribution centers' operating leases as (right-of-use) assets and the future lease payments as liabilities. The new standard has changed the nature of expenses related to those leases. In fact, the Company will from now on recognize depreciation expenses on right-of-use assets, as well as interest expenses on lease liabilities, instead of rent expenses.

As a result, IFRS 16 has had a positive effect on EBITDA in comparison to the previous system (pre-IFRS 16) since rent expenses on business facilities (stores and DCs) have been reclassified from operating expenses to depreciation and financial expenses.

The new standard has not changed the total amount to be recorded in the income statement over the duration of a lease; however, there is a time effect on net income—although immaterial in the case of Profarma as has been shown—due to the method with which interest and inflation adjustment for those contracts are recognized.

Consequently, the introduction of IFRS 16 has had no effect on cash in relation the previous system (pre-IFRS 16) since actual rent expenses have not changed and the new standard is not yet recognized by Brazilian tax authorities.



IMPACT OF IFRS 16 ON THE CONSOLIDATED FINANCIAL STATEMENTS

(R\$ Million)	2019			2018		
	Before IFRS 16*	Change	IFRS 16	Before IFRS 16	Change	IFRS 16*
<b>Financial Data</b>						
Gross Revenues	5.568,7	0,0	5.568,7	4.931,9	0,0	4.931,9
Net Revenues	4.801,3	0,0	4.801,3	4.271,1	0,0	4.271,1
Gross Profit	737,8	0,0	737,8	680,9	0,0	680,9
% Net Revenues	15,4%	0 p.p	15,4%	15,9%	0 p.p	15,9%
SGA Expenses	-630,4	74,4	-556,0	-605,6	70,3	-535,3
% Net Revenues	-13,1%	-1,6 p.p	-11,6%	-14,2%	36,2 p.p	-50,3%
Ebitda	115,8	74,5	190,3	95,0	63,9	158,9
Ebitda Margin (% Net Revenues)	2,4%	-1,6 p.p	4,0%	2,2%	-1,6 p.p	3,9%
Depreciation and Amortization	-69,0	-60,4	-129,3	-33,7	-53,9	-87,7
Financial Result	-19,8	-19,6	-39,4	-85,0	-19,2	-104,3
Income Tax / Social Contribution	-11,0	1,4	-9,6	20,4	1,0	21,4
Net (Loss) Income	16,0	-4,0	12,0	-9,7	-1,9	-11,7
Net Margin (% Net Revenues)	0,3%	0,1 p.p	0,2%	-0,2%	0 p.p	-0,3%

(R\$ Million)	4Q19			4Q18		
	Before IFRS 16	Change	IFRS 16	Before IFRS 16	Change	IFRS 16*
<b>Financial Data</b>						
Gross Revenues	1.500,0	0,0	1.500,0	1.344,8	0,0	1.344,8
Net Revenues	1.299,9	0,0	1.299,9	1.175,8	0,0	1.175,8
Gross Profit	195,2	0,0	195,2	175,2	0,0	175,2
% Net Revenues	15,0%	0 p.p	15,0%	14,9%	0 p.p	14,9%
SGA Expenses	-159,8	18,5	-141,2	-153,3	17,8	-135,5
% Net Revenues	-12,3%	-1,4 p.p	-10,9%	-13,0%	-1,5 p.p	-11,5%
Ebitda	37,7	18,5	56,3	33,8	17,8	51,6
Ebitda Margin (% Net Revenues)	2,9%	-1,4 p.p	4,3%	2,9%	-1,5 p.p	4,4%
Depreciation and Amortization	-42,7	-15,7	-58,4	-8,7	-13,8	-22,5
Financial Result	41,1	-4,9	36,3	-21,6	-4,9	-26,5
Income Tax / Social Contribution	-15,1	0,3	-14,7	-1,4	0,3	-1,1
Net (Loss) Income	21,1	-1,7	19,4	2,2	-0,6	1,6
Net Margin (% Net Revenues)	1,6%	0,1 p.p	1,5%	0,2%	0,1 p.p	0,1%

## CONSOLIDATED | 4Q19 and FY 2019 Earnings Results



(RS Million)	2019			2018		
	Before IFRS 16*	Change	IFRS 16	Before IFRS 16	Change	IFRS 16*
<b>Balance Sheet</b>						
<b>Assets</b>	<b>2.986,7</b>	<b>196,7</b>	<b>3.183,4</b>	<b>2.890,2</b>	<b>205,2</b>	<b>3.095,4</b>
<b>Noncurrent Assets</b>	<b>890,9</b>	<b>196,7</b>	<b>1.087,6</b>	<b>937,1</b>	<b>205,2</b>	<b>1.142,2</b>
Deferred Income Taxes	62,9	14,3	77,2	72,0	14,4	86,4
Intangible Fixed Assets	628,8	0,0	628,8	671,1	190,7	861,9
<b>Liabilities and Equity</b>	<b>2.986,7</b>	<b>196,7</b>	<b>3.183,4</b>	<b>2.890,2</b>	<b>205,2</b>	<b>3.095,4</b>
<b>Current Liabilities</b>	<b>1.520,4</b>	<b>55,5</b>	<b>1.575,9</b>	<b>1.411,7</b>	<b>79,9</b>	<b>1.491,6</b>
Leases	0,0	55,5	55,5	0,0	79,9	79,9
<b>Noncurrent Liabilities</b>	<b>1.466,3</b>	<b>141,2</b>	<b>1.607,5</b>	<b>1.478,5</b>	<b>125,3</b>	<b>1.603,8</b>
Leases	0,0	173,8	173,8	0,0	154,8	154,8
<b>Stockholders' Equity</b>	<b>1.037,2</b>	<b>-32,6</b>	<b>1.004,6</b>	<b>1.021,2</b>	<b>-29,5</b>	<b>991,7</b>
Retained Earnings	-269,6	-32,6	-302,2	-285,6	-29,5	-315,2

\*Pro forma

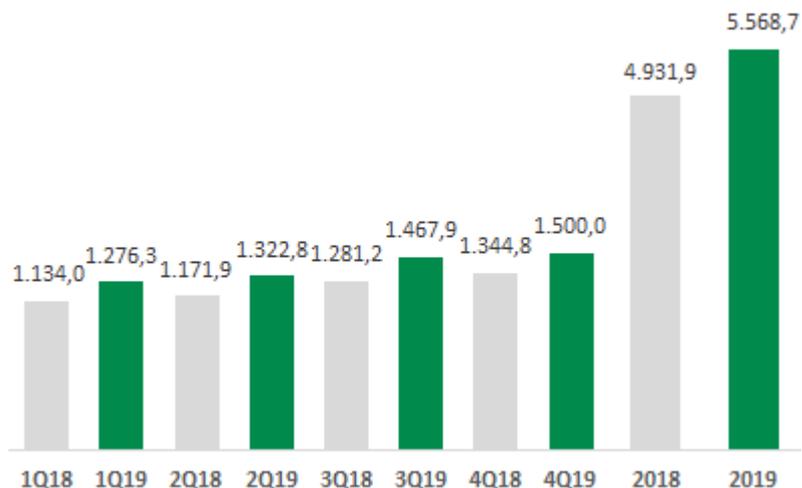
(RS Million)	2019			2018		
	Before IFRS 16*	Change	IFRS 16	Before IFRS 16	Change	IFRS 16*
<b>Cash Flow</b>						
<b>Cash Flow Generated / (Used) in Operating Activities</b>	<b>52,4</b>	<b>-74,5</b>	<b>126,9</b>	<b>-55,8</b>	<b>-70,3</b>	<b>14,4</b>
Resources generated/ (used) in operations	88,5	-74,5	163,0	45,2	-70,3	115,4
Operating Assets Variation	-36,1	0,0	-36,1	-101,0	0,0	-101,0
Trade Accounts Receivable	-20,0	0,0	-20,0	-115,8	0,0	-115,8
Inventories	-102,5	0,0	-102,5	-166,8	0,0	-166,8
Suppliers	125,9	0,0	125,9	243,0	0,0	243,0
Other Items	85,1	-74,5	159,6	-61,4	-216,4	155,0
<b>Cash Flow Generated / (Used) in Investing Activities</b>	<b>-31,7</b>	<b>0,0</b>	<b>-31,7</b>	<b>-31,7</b>	<b>0,0</b>	<b>-31,7</b>
<b>Cash Flow Generated / (Used) by Financing Activities</b>	<b>-24,0</b>	<b>74,5</b>	<b>-98,6</b>	<b>123,5</b>	<b>70,3</b>	<b>53,3</b>
<b>Net Increase / (Decrease) in Cash</b>	<b>-3,3</b>	<b>0,0</b>	<b>-3,3</b>	<b>36,0</b>	<b>0,0</b>	<b>36,0</b>



**Gross Operating Revenue**

Consolidated gross revenue amounted to R\$5.6 billion in 2019, up 12.9% year-over-year. That rise was due to an 18.7% increase in the Distribution Division’s sales, which account for 78.4% of the Company's gross revenue, not considering sales to the Retail Division. Service level in both business units has increased over the years. Gross revenue rose by 11.5% between FY 2018 and FY 2019.

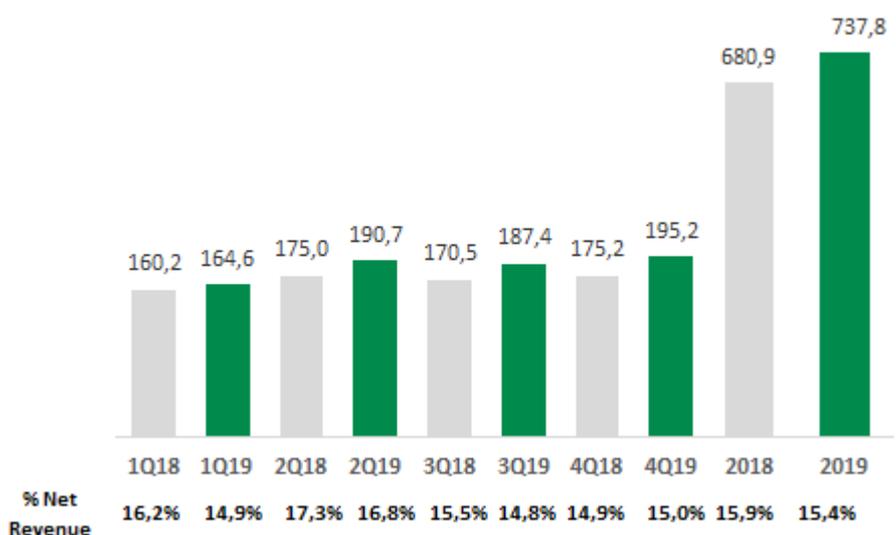
CONSOLIDATED GROSS OPERATING REVENUE (R\$ million)



**Gross Profit**

Consolidated gross profit came to R\$737.8 million in 2019, 8.4% up on 2018, largely because the Distribution Division’s gross profit rose by R\$62.0 million, or 18.8%, year-over-year, with 8.8% gross margin in both years. In the Retail division, there were eight net store closures and gross margin climbed by 0.2 p.p. to 28.7% in 2019. We recorded our highest gross profit ever—R\$195.2 million—in 4Q19. Both business units contributed to this achievement.

GROSS PROFIT AND GROSS MARGIN (R\$ million and % of net revenue)



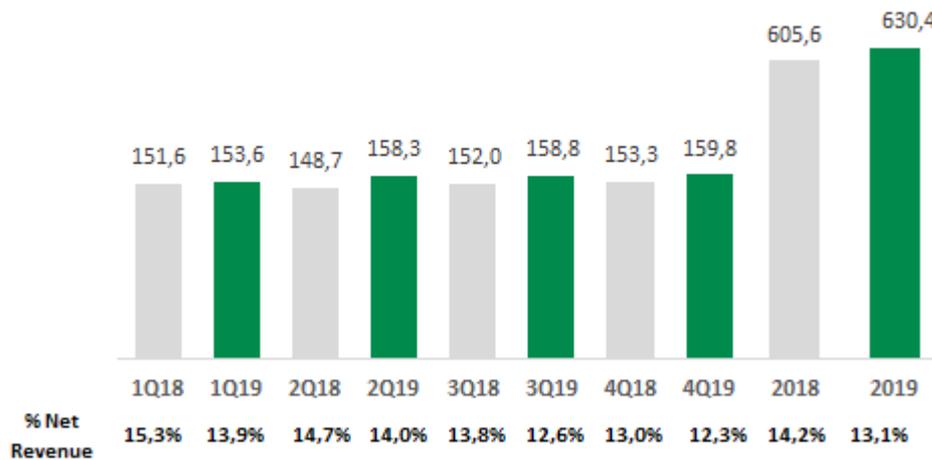


**Operating Expenses**

Consolidated operating expenses, which comprise administrative, selling and logistics expenses (but not depreciation and other revenues), came to R\$630.4 million, or 13.1% of net operating revenue, in 2019. As a result, there was a 1.1 p.p. decrease from 2018 due to a R\$5.7 million fall in the Retail Division. The Distribution Division’s operating expenses climbed by 11.1%, due to a rise in logistics expenses connected with an 18.7% increase in gross revenue resulting in a reduction of 0.5 p.p of net revenue ratio. Between 4Q19 and 4Q18, operating expenses decreased by 0.7 p.p. when compared with net revenue, due to the combination of a 11,5% increase in sales offset by a 4.2% upturn in operating expenses.

Considering IFRS 16, operating expenses amounted to R\$556.0 million, or 11.6% of net operating revenue, in 2019.

**OPERATING EXPENSES – SGA (R\$ million and % of net revenue)**



**EBITDA**

The Company’s EBITDA amounted to R\$115.8 million in 2019, 21.8% up on 2018, because EBITDA rose in both Divisions, by 26.6% in Distribution and by 13.6% in Retail. Among the different factors leading to that increase, it is worth noting an increase in the Distribution Division’s revenue and the operating and administrative expenses dilution on higher revenue. The rise in the Retail Division was directly related to a 0.2 p.p. upturn in the contribution margin of stores. EBITDA margin stood at 2.4% in 2019, up 0.2 p.p. from 2018, reflecting higher margin in the Distribution Division and the operating performance of the Retail Division, in which EBITDA margin increased from 1.8% in 2018 to 2.1% in 2019. In 4Q19, EBITDA came to R\$37.7 million, with 2.9% margin, up 11.6% (R\$3.9 million) from 4Q18, driven by an increase of 25.3% (R\$5.7 million) in the Distribution Division.



EBITDA RECONCILIATION

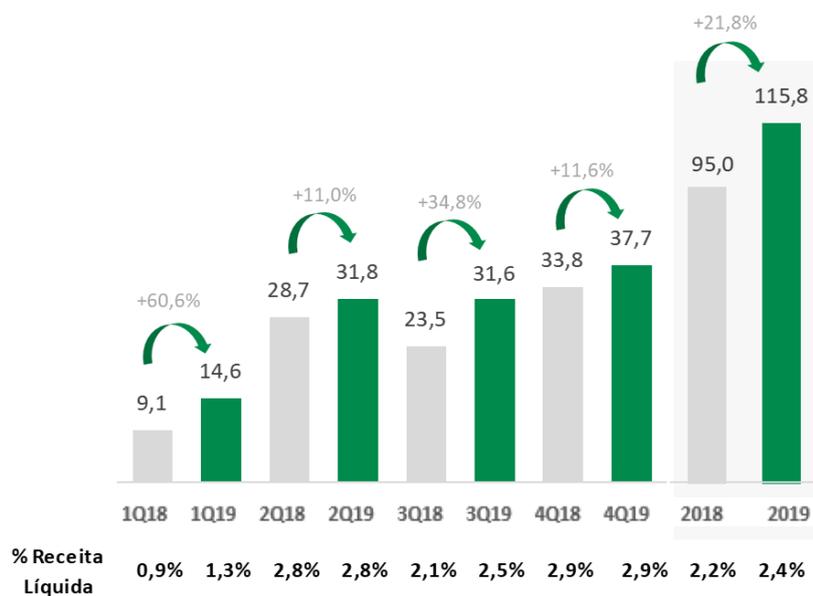
(R\$ Million)	BEFORE IFRS 16			IFRS 16		
	2019*	2018	Var. %	2019	2018*	Var. %
Net Income	16,0	(9,7)	-264,6%	12,0	(11,7)	-202,6%
IR / CS	(11,0)	20,4	-153,8%	(9,6)	(7,2)	32,6%
Financial Expenses	(19,8)	(85,0)	-76,8%	(39,4)	(104,3)	-62,2%
Depreciation and Amortization	(69,0)	(33,7)	104,5%	(129,3)	(87,7)	47,5%
<b>EBITDA</b>	<b>115,7</b>	<b>95,0</b>	<b>21,8%</b>	<b>190,3</b>	<b>193,9</b>	<b>-1,9%</b>
EBITDA Margin (% net revenue)	2,4%	2,2%	8,4%	4,0%	3,9%	2,4%

\*Pro forma

(R\$ Million)	BEFORE IFRS 16			IFRS 16		
	4Q19*	4Q18	Var. %	4Q19	4Q18*	Var. %
Net Income	21,1	2,2	853,4%	19,4	1,6	1108,4%
IR / CS	(15,1)	(1,4)	-	(14,7)	(1,1)	1302,8%
Financial Expenses	41,1	(21,6)	-290,7%	36,3	(26,5)	-237,0%
Depreciation and Amortization	(42,7)	(8,7)	392,1%	(58,4)	(22,5)	160,1%
<b>EBITDA</b>	<b>37,7</b>	<b>33,8</b>	<b>11,6%</b>	<b>56,3</b>	<b>51,6</b>	<b>9,1%</b>
EBITDA Margin (% net revenue)	2,9%	2,9%	0,9%	4,3%	4,4%	-1,3%

\*Pro forma

EBITDA (R\$ million and % of net revenue)





**Financial Result**

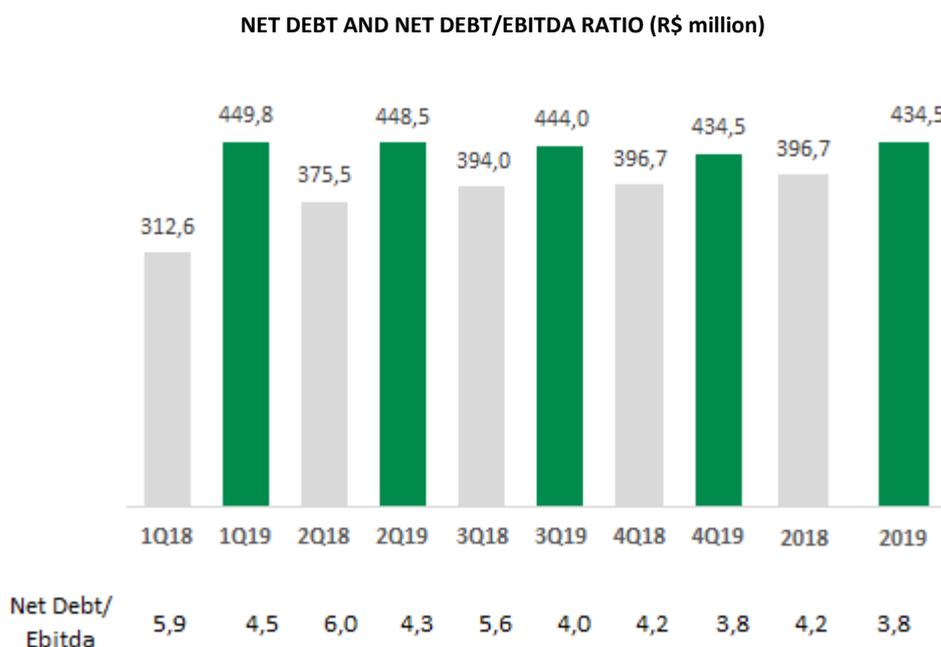
We recorded a net financial loss of R\$19.8 million in 2019, 76.8% (R\$65.3 million) down on 2018. This drop was driven by a R\$ 64 million reversion of a provision booked in connection to the payment for Drogaria Rosário acquisition. Without that effect, the Division would have recorded net finance expenses of R\$83.8 million in 2019, flat against 2018.

**Net Income**

After five years of losses due to our strategic move to break into the retail market, we achieved net income of R\$16.0 million representing a growth of R\$25.8 million in comparison with the R\$9.7 million loss in 2018, driven mainly by a R\$56.9 million rise in gross profit partially compensated by a R\$24.8 million rise in G&A expenses. Between 4Q18 and 4Q19, net income rose from R\$2.2 million to R\$21.1 million whereas net margin climbed from 0.2% (4Q18) to 1.6%(4Q19).

**Debt**

Net debt totaled R\$434.5 million on December 31, 2019. Since LTM EBITDA amounted to R\$115.8 million in 2019—up 21.8% year-over-year—, leverage ratio stood at 3.8 in 2019, 10% below the 4.2 at the close of 4Q18. Our operating performance has been improving consistently, as shown by our lower leverage ratio and higher LTM EBITDA, as well as our reduced need for working capital, which resulted from a three-day decrease in our cash cycle, despite a 12.9% increase in consolidated sales. Considering IFRS 16, the Company's debt ratio stood at 2.3, 9% down in relation to 4Q18.



**CAPEX**

In 2019, CAPEX totaled R\$27.5 million, 73.5% of which invested in retail. The largest share of the investments made in the Retail Division was used to enlarge and renovate stores and open six new ones. In turn, the largest share of the investments made in the Distribution Division was used to acquire machinery and equipment.

In 4Q19, capital expenditures totaled R\$8.7 million—R\$5.9 million in the Retail Division and R\$2.8 million in the Distribution Division.



**Cash Flow**

Operating activities provided R\$52.4 million in 2019—our best result since 2015—, vs. cash consumption of R\$55.8 million in 2018, a R\$ 108,2 million improvement. Investing activities consumed R\$31.7 million, most of which used in stores of the Retail Division and IT equipment. In turn, financing activities consumed R\$24.0 million, due to the increase of repayments and interest payments on bank loans. The Company's cash and equivalents fell by R\$3.3 million in 2019.

**CASH FLOW**

(R\$ Million)	2019	2018
<b>Cash Flow Generated / (Used) in Operating Activities</b>	<b>52,4</b>	<b>(55,8)</b>
Resources generated/ (used) in operations	88,5	45,2
Operating Assets Variation	(36,1)	(101,0)
<i>Trade Accounts Receivable</i>	(20,0)	(115,8)
<i>Inventories</i>	(102,5)	(166,8)
<i>Suppliers</i>	125,9	243,0
<i>Other Items</i>	85,1	(61,4)
<b>Cash Flow Generated / (Used) in Investing Activities</b>	<b>(31,7)</b>	<b>(31,7)</b>
<b>Cash Flow Generated / (Used) by Financing Activities</b>	<b>(24,0)</b>	<b>123,5</b>
<b>Net Increase / (Decrease) in Cash</b>	<b>(3,3)</b>	<b>36,0</b>

	Consolidated		Distribution		Retail	
	4Q18	4Q19	4Q18	4Q19	4Q18	4Q19
<b>Cash Cycle</b>	<b>28,2</b>	<b>25,0</b>	<b>25,4</b>	<b>22,8</b>	<b>25,8</b>	<b>26,1</b>
Accounts Receivable <sup>(1)</sup>	36,5	33,2	46,1	41,5	15,6	19,3
Inventories <sup>(2)</sup>	71,5	73,1	62,1	61,9	52,0	55,4
Accounts Payable <sup>(3)</sup>	79,8	81,4	82,8	80,6	41,9	48,6

- (1) Average of Gross Revenues in the Quarter
- (2) Average of COGS in the Quarter
- (3) Average of COGS in the Quarter



## DISTRIBUTION DIVISION

Comprises sales to pharmaceutical retailers, including d1000, with the sale of medicines and health and beauty products.

## FINANCIAL PERFORMANCE

(R\$ Million)	BEFORE IFRS 16			IFRS 16		
	4Q19*	4Q18	Chg. %	4Q19	4Q18*	Chg. %
<b>Financial Data</b>						
Gross Revenue	1.414,4	1.214,3	16,5%	1.414,4	1.214,3	16,5%
Net Revenues	1.222,8	1.049,8	16,5%	1.222,8	1.049,8	16,5%
Gross Profit	105,8	85,9	23,1%	105,8	85,9	23,1%
% Net Revenues	8,6%	8,2%	0,5 p.p	8,6%	8,2%	0,5 p.p
SGA Expenses	-79,5	-71,4	11,4%	-75,5	-70,9	6,5%
% Net Revenues	-6,5%	-6,8%	0,3 p.p	-6,2%	-6,8%	0,6 p.p
Other Oper. Revenues (expenses)	1,8	7,8	-76,8%	1,8	7,8	-76,8%
% Net Revenues	0,1%	0,7%	-0,6 p.p	0,1%	0,7%	-0,6 p.p
Ebitda	28,0	22,4	25,3%	32,0	25,9	23,7%
Ebitda Margin (% Net Revenues)	2,3%	2,1%	0,2 p.p	2,6%	2,5%	0,2 p.p

\*Pro forma

(R\$ Million)	BEFORE IFRS 16			IFRS 16		
	2019*	2018	Chg. %	2019	2018*	Chg. %
<b>Financial Data</b>						
Gross Revenue	5.177,8	4.361,5	18,7%	5.177,8	4.361,5	18,7%
Net Revenues	4.454,1	3.752,0	18,7%	4.454,1	3.752,0	18,7%
Gross Profit	392,4	330,4	18,8%	392,4	330,4	18,8%
% Net Revenues	8,8%	8,8%	0 p.p	8,8%	8,8%	0 p.p
SGA Expenses	-311,4	-280,3	11,1%	-295,8	-269,1	9,9%
% Net Revenues	-7,0%	-7,5%	0,5 p.p	-6,6%	-7,2%	0,5 p.p
Other Oper. Revenues (expenses)	6,7	14,6	-53,9%	6,7	14,6	-54,0%
% Net Revenues	0,2%	0,4%	-0,2 p.p	0,2%	0,4%	-0,2 p.p
Ebitda	87,7	69,2	26,6%	103,2	83,5	23,6%
Ebitda Margin (% Net Revenues)	2,0%	1,8%	0,1 p.p	2,3%	2,2%	0,1 p.p

\*Pro forma

EBITDA — Net income/(loss) plus income tax, social contribution, net financial income/(loss), depreciation, amortization and non-recurring expenses.

## Gross Operating Revenue

The Distribution Division's gross revenue amounted to R\$5.2 billion in 2019, rising by 18.7% year-over-year, well above the market's growth according to ABAFARMA [Associação Brasileira do Atacado Farmacêutico, or Brazilian Association of Pharmaceutical Wholesalers.] Sales to all customer segments rose in 2019. In 4Q19, the division's gross operating revenue climbed by 16.5% to R\$1.4 billion—the highest quarterly revenue during the year.



### Gross Profit

The Distribution Division's gross profit totaled R\$392.4 million in 2019, 18.8% up on 2018. Gross margin remained stable at 8.8% between 2018 and 2019. Between 4Q18 and 4Q19, gross profit increased by 23.1% to R\$105.8 million. Gross margin stood at 8.6% in 4Q19, up 0.5 p.p. from 4Q18.

### Operating Expenses

Operating expenses, which comprise administrative, selling and logistics expenses (but not depreciation and other revenues/expenses), came to R\$311.4 million in 2019—or 7.0% of net operating revenue. As a result, the ratio of operating expenses to operating revenue fell by 0.5 p.p. in relation to 2018. This drop, coupled with higher gross revenue, shows a rise in the Company's productivity, already reflecting the improvements brought by the Lean methodology. In 4Q19, operating expenses came to R\$79.5 million—or 6.5% of net operating revenue—, up 11.4% from 4Q18, driven by the rise in net revenue. Proportionally, net revenue decreased by 0.3 p.p.

### EBITDA

EBITDA amounted to R\$87.7 million (with 1.8% margin) in 2019, 26.6% up on 2018, when it came to R\$69.2 million (2.0% margin.) EBITDA margin had not risen year-over-year since 2016, when medicine prices were adjusted by 12.5%. It is worth noting they were adjusted by 4.45% in 2019. Between 4Q18 and 4Q19, EBITDA shot up by 25.3%, mainly due to 16.5% higher sales in the period, with a significant increase in gross profit.

Considering IFRS 16, EBITDA amounted to R\$103.2 million in 2019, up 23.6% from 2018. In 4Q19, it totaled R\$32.0 million, 23.7% up on 4Q18.

### Cash Cycle and Working Capital

In 4Q19, the Distribution Division recorded a 2.6-day shorter cash cycle—22.8 days—in relation to the 4Q18 cash cycle. That performance was mainly due to a 4.6-day decrease in the average collection period for accounts receivable. Improved working capital management efficiency was more than enough to offset the 12.9% rise in sales, resulting in an effective drop of about R\$48.0 million in working capital that benefited the Company.


**RETAIL DIVISION**

d1000 varejo farma, the brand of the Profarma Group's Retail Division, comprises the Drogasmil, Farmalife and Drogarias Tamoio drugstore chains, in the state of Rio de Janeiro, and Drogaria Rosário, in the Central-West Region of Brazil..

**CONSOLIDATED ECONOMIC AND FINANCIAL PERFORMANCE**

(R\$ Million)	BEFORE IFRS 16			IFRS 16		
	4Q19*	4Q18	Chg. %	4Q19	4Q18*	Chg. %
<b>Financial Data</b>						
Gross Revenue	301,8	307,9	-2,0%	301,8	307,9	-2,0%
HB	118,5	123,4	-3,9%	118,5	123,4	-3,9%
RX	117,6	116,6	0,9%	117,6	116,6	0,9%
Generics	30,2	31,0	-2,4%	30,2	31,0	-2,4%
OTC	35,3	36,9	-4,3%	35,3	36,9	-4,3%
Net Revenues	283,8	299,4	-5,2%	283,8	299,4	-5,2%
Gross Profit	89,4	89,3	0,1%	89,4	89,3	0,1%
% Gross Revenue	29,6%	29,0%	0,6 p.p	29,6%	29,0%	0,6 p.p
SGA Expenses	-80,5	-81,9	-1,7%	-65,7	-78,3	-16,1%
% Gross Revenue	-26,7%	-26,6%	-0,1 p.p	-21,8%	-25,4%	3,7 p.p
Other Oper. Revenues (expenses)	-0,4	1,6	-122,1%	-0,4	1,6	-122,1%
% Gross Revenue	-0,1%	0,5%	-0,6 p.p	-0,1%	0,5%	-0,7 p.p
Ebitda	8,5	9,0	-5,1%	23,4	23,2	0,7%
Ebitda Margin (% Gross Revenue)	2,8%	2,9%	-0,1 p.p	7,8%	7,5%	0,2 p.p

\*Pro forma

(R\$ Million)	BEFORE IFRS 16			IFRS 16		
	2019*	2018	Chg. %	2019	2018*	Chg. %
<b>Financial Data</b>						
Gross Revenue	1.201,6	1.227,5	-2,1%	1.201,6	1.227,5	-2,1%
HB	459,8	494,8	-7,1%	459,8	494,8	-7,1%
RX	456,7	440,6	3,6%	456,7	440,6	3,6%
Generics	150,4	153,5	-2,0%	150,4	153,5	-2,0%
OTC	134,7	138,4	-2,7%	134,7	138,4	-2,7%
Net Revenues	1.132,2	1.161,1	-2,5%	1.132,2	1.161,1	-2,5%
Gross Profit	345,4	350,5	-1,5%	345,4	350,5	-1,5%
% Gross Revenue	28,7%	28,6%	0,2 p.p	28,7%	28,6%	0,2 p.p
SGA Expenses	-319,3	-325,1	-1,8%	-260,0	-279,7	-7,0%
% Gross Revenue	-26,6%	-26,5%	-0,1 p.p	-21,6%	-22,8%	1,1 p.p
Other Oper. Revenues (expenses)	-0,9	-5,1	-82,7%	-0,8	-5,1	-84,1%
% Gross Revenue	-0,1%	-0,4%	0,4 p.p	-0,1%	-1,8%	1,7 p.p
Ebitda	25,2	22,2	13,6%	84,5	78,1	8,2%
Ebitda Margin (% Gross Revenue)	2,1%	1,8%	0,3 p.p	7,0%	6,4%	0,7 p.p

\*Pro forma

EBITDA — Net income/(loss) plus income tax, social contribution, net financial income/(loss), depreciation, amortization and non-recurring expenses.



### Gross Revenue

The Retail Division posted gross revenue of R\$1.2 billion in 2019, a year-over-year drop of 2.1%. That fall reflected eight net store closures during the year (14 stores closed and six stores opened).

On the other hand, the optimized store chain and improved operating results led to a 1.7% increase in average sales per store, which totaled R\$512,0 thousand. It is also worth noting sales of our exclusive brands rose by 38% year-over-year and accounted for 5.3% of our self-service sales in 2019.

In 4Q19, gross revenue amounted to R\$301.8 million, down 2.0% from 4Q18, despite a 4% fall in the number of active stores. That performance was due to average monthly sales per mature store of R\$513.6 thousand and an average ticket of R\$46.1, up 1.3% and 4.1% respectively from the year-ago quarter.

### Gross Profit

Gross profit amounted to R\$345.4 million, with 28.7% gross margin, in 2019, rising slightly year-over-year. In 4Q19, gross profit totaled R\$89.4 million, virtually flat against R\$89.3 million in 4Q18; however, gross margin rose by 0.6 p.p. to 29.6%.

### Operating Expenses

Operating expenses amounted to R\$319.3 million in 2019, or 26.6% of gross revenue, down 1.8% in absolute amounts in relation to 2018.

Store expenses amounted to R\$262.7 million in 2019, or 21.9% of gross revenue, and a 0,9% drop in relation to 2018. Our continued efforts to boost productivity in the corporate area led to a 3.6% fall in corporate expenses, which totaled R\$56.7million or 4.7% of gross revenue in 2019, 0.1 p.p. down on 2018.

Considering IFRS 16, operating expenses totaled R\$260.0 million, or 21.6% of gross revenue, in 2019 and R\$65.7 million, or 21.8% of gross revenue, in 4Q19.

As a result, the average contribution margin stood at 6.9% of gross revenue in 2019, a 0.2 p.p. a slight rise when compared with 2018. In 4Q19, contribution margin was 7.3%, showing we are on an upward trend.

### EBITDA

EBITDA amounted to R\$25.2 million, with 2.1% margin, in 2019, rising by R\$3.0 million and 0.3 p.p. from 2018.

In 4Q19, EBITDA amounted to R\$8.5 million, flattening out in relation to 4Q18, with 2.8% margin. Considering IFRS 16, the Retail Division's EBITDA came to R\$84.5 million, with 7.0% margin, in 4Q19, up 0.7 p.p. from 4Q18..

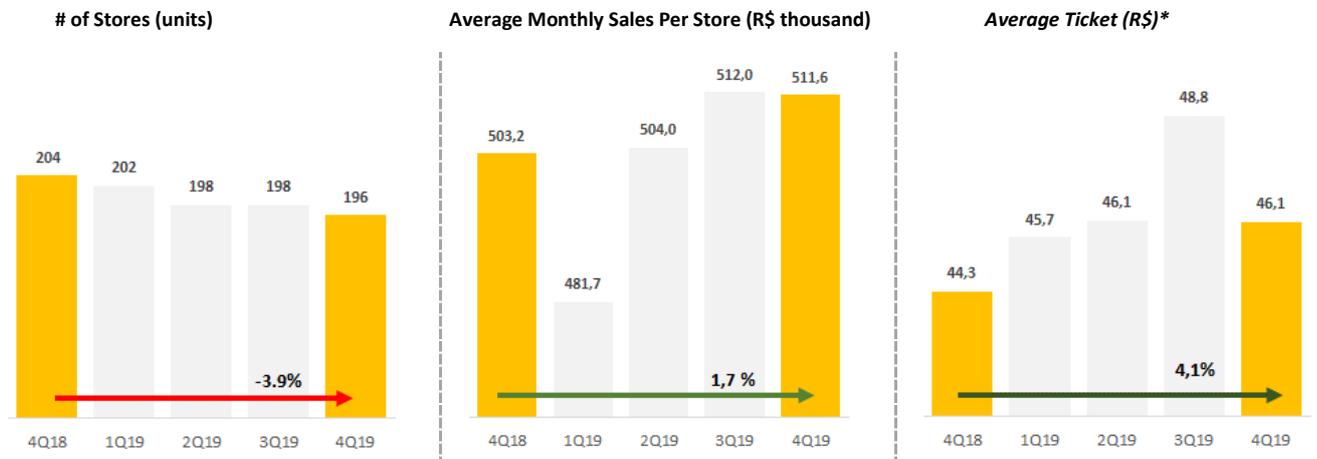
### Cash Cycle and Working Capital

d1000 varejo farma's supply model is based on Profarma's Distribution, with store-by-store logistics services. As a result, the average inventory level and, consequently, the cash cycle are lower than those of major chains, most of which purchase directly from the industry and, therefore, distribute their own inventories themselves.

The Retail Division's cash cycle was 26.1 days, stable in relation to the year-ago quarter.



Operating Performance



\*active stores during the period

Store Chain and Expansion

d1000 varejo farma had 196 stores in 2019 since 14 stores were closed and six were opened during the year. At the close of 2019, 122 of those 196 stores were in Rio de Janeiro State and 74 were in the Central-West Region.



## Annex I — Income Statement (R\$ thousands) — IFRS 16

	Consolidated		Consolidated	
	4Q19	4Q18	2019	2018
<b>Gross Operating Revenue</b>				
From Sales of Products	1.500.007	1.344.762	5.566.938	4.931.909
	<b>1.500.007</b>	<b>1.344.762</b>	<b>5.566.938</b>	<b>4.931.909</b>
<b>Deductions from Gross Operating Revenue</b>				
Taxes and Other Deductions	(200.154)	(168.935)	(765.646)	(660.782)
<b>Net Operating Revenue</b>	<b>1.299.853</b>	<b>1.175.827</b>	<b>4.801.292</b>	<b>4.271.127</b>
Cost of Good Sold and Services Rendered	(1.110.816)	(1.000.596)	(4.083.467)	(3.590.216)
<b>Gross Profit</b>	<b>195.181</b>	<b>175.231</b>	<b>737.837</b>	<b>680.910</b>
<b>Operating Revenue/ (Expenses)</b>				
General and Administrative	(32.851)	(31.232)	(127.059)	(117.466)
Selling and Marketing	(73.294)	(71.538)	(293.428)	(291.294)
Logistics and Distribution	(35.078)	(32.756)	(135.487)	(126.567)
Depreciation and Amortization	(58.435)	(22.469)	(129.349)	(87.677)
Other Operating Revenue (Expenses)	1.459	11.213	5.844	11.227
	<b>(198.198)</b>	<b>(146.782)</b>	<b>(679.479)</b>	<b>(611.778)</b>
<b>Equity Income</b>	858	669	2.591	2.089
Profit (loss) Equity income	<b>858</b>	<b>669</b>	<b>2.591</b>	<b>2.089</b>
<b>Operating Results prior to Financial Results</b>	<b>(2.159)</b>	<b>29.118</b>	<b>60.949</b>	<b>71.221</b>
<b>Financial Results</b>				
Financial Revenues	64.970	879	67.751	7.624
Financial Revenues AVP	1.903	1.895	7.146	5.971
<b>Financial Expenses</b>	(30.622)	(29.240)	(114.289)	(117.887)
Financial Expenses Banks	(16.355)	(16.070)	(68.890)	(61.627)
Financial Expenses AVP	(5.980)	(5.565)	(18.489)	(18.946)
Other Financial Expenses	(8.287)	(7.605)	(26.910)	(37.314)
<b>Operating Income (Loss)</b>	<b>34.092</b>	<b>2.652</b>	<b>21.557</b>	<b>(33.071)</b>
<b>Taxation</b>				
Provision for Corporate Income Tax	(42)	7	(351)	(424)
Provision for Social Contribution	(30)	3	(179)	(184)
Provision for Deferred Income Tax	(14.670)	(1.061)	(9.049)	22.006
	<b>(14.742)</b>	<b>(1.051)</b>	<b>(9.579)</b>	<b>21.398</b>
<b>Net Income for the Quarter</b>	<b>19.350</b>	<b>1.601</b>	<b>11.978</b>	<b>(11.673)</b>
<b>Net Income per Batch of One Thousand Shares (in Reais)</b>	<b>(0)</b>	<b>13</b>	<b>(0)</b>	<b>(0)</b>
<b>Number of Shares at End of Quarter</b>	<b>123.813</b>	<b>123.813</b>	<b>123.813</b>	<b>123.813</b>



## Annex II — Income Statement (R\$ thousands) — Pre-IFRS 16

	Consolidated		Consolidated	
	4Q19	4Q18	2019	2018
<b>Gross Operating Revenue</b>				
From Sales of Products	1.500.007	1.344.762	5.566.938	4.931.909
	<b>1.500.007</b>	<b>1.344.762</b>	<b>5.566.938</b>	<b>4.931.909</b>
<b>Deductions from Gross Operating Revenue</b>				
Taxes and Other Deductions	(200.154)	(168.935)	(765.646)	(660.782)
<b>Net Operating Revenue</b>	<b>1.299.853</b>	<b>1.175.827</b>	<b>4.801.292</b>	<b>4.271.127</b>
Cost of Good Sold and Services Rendered	(1.104.672)	(1.000.596)	(4.083.467)	(3.590.216)
<b>Gross Profit</b>	<b>195.181</b>	<b>175.231</b>	<b>737.837</b>	<b>680.910</b>
<b>Operating Revenue/ (Expenses)</b>				
General and Administrative	(36.853)	(34.748)	(161.957)	(131.761)
Selling and Marketing	(87.825)	(85.783)	(333.061)	(347.251)
Logistics and Distribution	(35.078)	(32.756)	(135.487)	(126.567)
Depreciation and Amortization	(42.737)	(8.684)	(68.977)	(33.733)
Other Operating Revenue (Expenses)	1.458	11.213	5.843	11.227
	<b>(201.034)</b>	<b>(150.758)</b>	<b>(693.639)</b>	<b>(628.085)</b>
<b>Equity Income</b>				
Profit (loss) Equity income	858	669	2.590	2.088
<b>Operating Results prior to Financial Results</b>	<b>(2.159)</b>	<b>25.142</b>	<b>46.789</b>	<b>54.913</b>
<b>Financial Results</b>				
Financial Revenues	64.750	879	67.530	7.624
Financial Revenues AVP	1.903	1.895	7.146	5.970
<b>Financial Expenses</b>	<b>(25.528)</b>	<b>(24.343)</b>	<b>(94.438)</b>	<b>(98.639)</b>
Financial Expenses Banks	(16.135)	(16.070)	(68.669)	(61.627)
Financial Expenses AVP	(5.980)	(5.565)	(17.956)	(18.946)
Other Financial Expenses	(3.414)	(2.708)	(7.813)	(18.066)
	<b>41.124</b>	<b>(21.569)</b>	<b>(19.762)</b>	<b>(85.045)</b>
<b>Operating Income (Loss)</b>	<b>36.129</b>	<b>3.573</b>	<b>27.028</b>	<b>(30.132)</b>
<b>Taxation</b>				
Provision for Corporate Income Tax	(42)	7	(351)	(424)
Provision for Social Contribution	(30)	3	(180)	(185)
Provision for Deferred Income Tax	(14.998)	(1.374)	(10.435)	21.007
	<b>(15.069)</b>	<b>(1.364)</b>	<b>(10.966)</b>	<b>20.398</b>
<b>Net Income for the Quarter</b>	<b>21.060</b>	<b>2.209</b>	<b>16.062</b>	<b>(9.734)</b>
<b>Net Income per Batch of One Thousand Shares (in Reais)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>(0)</b>
<b>Number of Shares at End of Quater</b>	<b>123.813</b>	<b>123.813</b>	<b>123.813</b>	<b>123.813</b>



## Annex III — Balance Sheet (R\$ thousands) — IFRS 16

Assets	Consolidated	
	12/31/2019	12/31/2018
<b>Current Assets</b>		
Cash and Cash Equivalents	225.816	229.160
Financial Instruments	4.524	8.911
Trade Accounts Receivable	553.407	545.205
Inventories	897.734	795.167
Taxes Recoverable	323.938	298.038
Advances	8.797	7.368
Other Accounts Receivable	81.576	69.307
	<u>2.095.792</u>	<u>1.953.156</u>
<b>Noncurrent Assets</b>		
<b>Long-term Assets</b>		
Deposits in Court	19.931	18.172
Financial Instruments	4.524	8.911
Deferred Income Taxes	77.244	86.401
Other Accounts Receivable	81.576	69.307
	<u>183.275</u>	<u>182.791</u>
<b>Permanent Assets</b>		
Investments	32.361	29.771
Tangible Fixed Assets	310.830	128.902
Intangible Fixed Assets	628.759	861.879
	<u>971.950</u>	<u>1.020.552</u>
<b>Total Assets</b>	<u>3.183.388</u>	<u>3.095.394</u>
<b>Liabilities and Equity</b>	Consolidated	
	12/31/2019	12/31/2018
<b>Current Liabilities</b>		
Suppliers	1.061.490	941.384
Loans and Financings	344.650	292.322
Financial Instruments		
Salaries and Payroll Taxes	40.581	35.664
Accrued Taxes and Fees	53.204	47.296
Other Accounts Payable	17.468	95.063
	3.031	-
Leases	55.503	79.884
	<u>1.575.927</u>	<u>1.491.613</u>
<b>Noncurrent Liabilities</b>		
<b>Long-term liabilities</b>		
Accrued Taxes and Fees	12.810	24.232
Corporate Income Tax and Social Contribution Deferred	13.101	12.686
Loans and Financings	323.501	343.688
Provision for Contingencies	67.399	76.417
Balance with Subsidiaries	262	261
Other Accounts Payable	12.000	-
Leases	173.756	154.836
	<u>602.829</u>	<u>612.120</u>
<b>Stockholders' Equity</b>		
Capital Stock	1.141.483	1.159.065
Treasury Stock	(16.367)	(16.367)
Goodwill on capital transactions	(12.167)	(12.167)
Capital Reserve	7.083	-10.499
Revenue Reserve	186.825	186.825
Retained Earnings	(302.225)	(315.196)
	<u>1.004.632</u>	<u>991.661</u>
<b>Total Liabilities and Equity</b>	<u>3.183.388</u>	<u>3.095.394</u>





## Annex V — Cash Flow Statement (R\$ thousands) | Pre-IFRS 16 and IFRS 16

	IFRS 16		Pré IFRS 16	
	Consolidado		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Cash flows from operating activities</b>				
Income (Loss) Before Corporate Income Tax and Social Contribution	<b>21.557</b>	<b>(33.071)</b>	<b>27.028</b>	<b>(30.131)</b>
<b>Adjustments to reconcile the result to cash and cash equivalents generated by operating activities:</b>				
Depreciation and Amortization	35.375	33.734	35.375	33.734
Depreciation right to use real estate	60.371	53.944	-	-
Equity income	(2.591)	(2.088)	(2.591)	(2.088)
Provision / reversal for contingency	(9.018)	(28.833)	(9.018)	(28.833)
Interest on provisioned loans	60.991	56.222	60.991	56.222
Provision / reversal for expected credit losses	7.813	4.474	7.813	4.474
Gain / loss on write-off of fixed and intangible assets	-	-	-	-
IFRS 16 / CPC 06 R2 effect	-	-	-	-
Write-off by Empairment	34.050	-	34.050	-
Reduction of Accounts Payable Acquisition	(52.050)	-	(52.050)	-
Direct use financial charges	19.628	19.248	-	-
Other	(13.115)	11.775	(13.115)	11.775
	<b>163.011</b>	<b>115.405</b>	<b>88.483</b>	<b>45.153</b>
<b>Decrease (increase) in assets</b>				
accounts receivable	(19.954)	(115.801)	(19.954)	(115.801)
Stocks	(102.542)	(166.753)	(102.542)	(166.753)
Taxes to be recovered	(34.566)	(25.783)	(34.566)	(25.783)
Other	(12.871)	(11.772)	(12.871)	(11.772)
	<b>(169.933)</b>	<b>(320.108)</b>	<b>(169.933)</b>	<b>(320.108)</b>
<b>Increase (decrease) in liabilities</b>				
Suppliers (Trade Accounts Payable)	125.861	242.971	125.861	242.971
Salaries and Payroll Taxes	4.918	(2.584)	4.918	(2.584)
Taxes Recoverable	(785)	(15.645)	(785)	(15.645)
Paid Corporate Income Tax and Social Contribution	(954)	(1.179)	(954)	(1.179)
Other	4.805	(4.451)	4.805	(4.451)
	<b>133.845</b>	<b>219.111</b>	<b>133.845</b>	<b>219.111</b>
<b>Net cash generated by (invested in) operating activities</b>	<b>126.923</b>	<b>14.408</b>	<b>52.395</b>	<b>(55.844)</b>
<b>Cash flow from investment activities</b>				
Investment Increase	(5.000)	(54.967)	(5.000)	(54.967)
Reduction of investment	-	36.850	-	36.850
Investment disposal receipts	-	-	-	-
Additions to fixed assets	(21.434)	(12.082)	(21.434)	(12.082)
Additions to intangible assets	(5.981)	(3.513)	(5.981)	(3.513)
Write-offs of fixed assets	699	2.010	699	2.010
<b>Net cash used in investing activities</b>	<b>(31.716)</b>	<b>(31.702)</b>	<b>(31.716)</b>	<b>(31.702)</b>
<b>Cash flow from financing activities</b>				
Capital increase / advance for future capital increase	-	318.434	-	318.434
Obtaining loans and financing - Main	352.676	329.580	352.676	329.580
Payment of loans and financing - Amortization	(331.719)	(455.821)	(331.719)	(455.821)
Loans and financing payments - Interest	(44.980)	(68.658)	(44.980)	(68.658)
Rental Payment Right to Use	(74.528)	(70.252)	-	-
<b>Net cash provided by (invested in) financing activities</b>	<b>(98.551)</b>	<b>53.283</b>	<b>(24.023)</b>	<b>123.535</b>
<b>Net increase in cash and cash equivalents</b>	<b>(3.344)</b>	<b>35.988</b>	<b>(3.344)</b>	<b>35.988</b>
<b>Cash and cash equivalents at the beginning of the year</b>	<b>229.160</b>	<b>193.172</b>	<b>229.160</b>	<b>193.172</b>
<b>Cash and cash equivalents at year-end</b>	<b>225.816</b>	<b>229.160</b>	<b>225.816</b>	<b>229.160</b>



# PROFARMA



## CONFERENCE CALL

Wednesday, March 11, 2019

11:00 a.m. (Brazil) | 09:00 a.m. (NY)

Phone number in Brazil: +55 11 3193-1001/ 11 2820

USA Toll Free: +1 (800) 492-3904

Other countries/Dial in USA: +1 (646) 828-8246

Code: Profarma

## IR CONTACTS

Max Fischer | CFO & IRO

Marcus Santos | Chief Financial Officer

Suzana Gruenbaum | IR Manager

Juliana Matos | IR Analyst